

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1015,8 milibares. Temperatura média do dia: 21,8 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 26,3 graus e um mínimo, à noite, de 13,5 graus (no planalto, a média mínima será de 08,7 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com chuvas passageiras no planalto, e instabilidades rápidas e passageiras em trechos do litoral, passando a estável-bom (massa fria em dissolução, temperatura em ascensão). Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 13 de setembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.144 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

CENTRO DE ESTUDOS DA ACF — Na próxima terça-feira, dia 16, será realizada nova reunião do Centro de Estudos da Associação Comercial de Florianópolis, com a participação de assessores técnicos do INPS e convidados especiais, que apreciarão a orientação sobre a nova sistemática do Programa de Ação daquela autarquia para 1975, no que tange ao cadastramento dos contribuintes individuais — autônomos, empregadores, facultativos ou contribuintes em dobro.

Douglas continua na Telesc e Esperidião Amin Filho é o Prefeito

Aos 27 anos, o Sr. Esperidião Amin Helou Filho será o mais jovem prefeito de Florianópolis, devendo o seu nome ser encaminhado à Assembléia, para aprovação, na próxima segunda-feira. Convidado ontem pelo Governador Konder Reis, Amin aceitou o posto, depois que o



Douglas Mesquita: um compromisso com a Telesc e uma tarefa a cumprir.



Esperidião Amin Filho: um compromisso com a Cidade e um respeitável currículo.

Sr. Douglas Mesquita comunicou a impossibilidade de aceitar o convite formulado na última quinta-feira. O futuro prefeito exercia as funções de Diretor-Financeiro do Badesc e tem em seu currículo, entre outras atividades, a de ter sido Secretário interino da Educação. (Pg.3)

Passarinho é 1º vice e Marchesan Secretário da Arena

Página 5.

Litoral de 400 km faz de SC Eldorado do turismo

Página 9.

Embaixador do Vaticano sagra o 1º Bispo de Joaçaba

Saudoso de Florianópolis, onde esteve pela última vez em 58, monsenhor Carmine Rocco desembarcou ontem no Aeroporto Hercílio Luz e, após confraternizar-se com Dom Affonso Niehues, visitou autoridades. Hoje vai a Joaçaba. (Pg.3)



Monsenhor Carmine Rocco desembarcou bem disposto e foi recebido por D. Affonso Niehues.



O Náutico desembarcou confiante, anunciando-se como "a melhor equipe de Pernambuco".

Produção de petróleo será em 79 de 500 mil barris/dia

Página 5.

Saúde imuniza com a BCG, depois da meningite

Página 16.

Náutico diz na chegada que é o melhor de Pernambuco

A delegação do Náutico está em Florianópolis desde ontem, com os jogadores reclamando do cansaço e Juca Show machucado. O Figueirense fez coletivo em Biguaçu e o time foi escalado com Nilson e Casagrande. (Pg.8)

Exército da Argentina usa canhão contra os Montoneros

Página 2.

Geisel aceita convite de Giscard para visitar a França

Página 5.

Isabelita entra em férias e Ítalo Luder assume hoje

Página 2.

Celesc restaura iluminação pública e levanta dívidas das Prefeituras

Página 16.

Esperidião aceita convite para ser o novo prefeito

O convite foi formulado na manhã de ontem, logo após Douglas Mesquita ter comunicado sua decisão de não ser prefeito.

Entre todos o mais jovem: 27 anos

O Sr. Esperidião Amin será o mais jovem prefeito que Florianópolis já teve. Ele completará 28 anos a 21 de dezembro próximo. No mais tardar, até segunda-feira Esperidião se desligará do Banco do Desenvolvimento do Estado, do qual é diretor financeiro.

O currículo do novo prefeito da Capital foi distribuído ontem pelo Palácio do Governo. Ele é formado em administração e em direito, pela UDESC e UFSC, respectivamente. Possui curso de aperfeiçoamento, especialização e extensão, entre os quais se encontram desde Direito Penal e Criminologia, Segurança e Desenvolvimento, Processamento de Dados, Estudos Econômicos, Alta Administração para Bancos de Desenvolvimento, Projetos de Sistemas Administrativos, até Contabilidade Pública e Orçamentária, Mercado de Capitais, Treinamento em Avaliação e Classificação de Funções.

Exerceu o magistério até recentemente, com as seguintes habilitações: professor de OSPB, no IEE, Introdução à Ad-

ministração da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), Introdução à Economia e Economia da Educação da Faculdade de Educação, e, finalmente, Administração Financeira e Orçamento, na Universidade Federal.

Entre seus trabalhos técnicos destacam-se, a Coordenação do Grupo de Trabalho para Implantação do Sistema de Pessoal da Secretaria da Educação, por computação eletrônica, Coordenador de Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de Florianópolis; da implantação da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação. Além disso, elaborou o manual de organização Administrativa para reestruturação e reorganização da Telepsa — Telecomunicações do Piauí S/A — e participou do grupo de trabalho que elaborou projeto da Carreira de Magistério em Santa Catarina.

O prefeito indicado da Capital foi chefe de Gabinete da Secretaria da Educação e respondeu pela mesma como Secretário durante seis meses, por impedimento do titular da pasta.

Douglas diz porque não aceitou

Ao retornar ontem de Brasília, o Sr. Douglas Mesquita informou que, "após muito meditar, decidi não aceitar o honoroso convite que o governador Antônio Carlos Konder Reis me formulou para ser o futuro prefeito de Florianópolis. O convite sensibilizou-me sobremaneira porém cheguei à conclusão que meu trabalho à frente da Telesc seria mais proveitoso para Santa Catarina".

Logo após desembarcar no Aeroporto Hercílio Luz, na manhã de ontem, o Sr. Douglas Mesquita dirigiu-se para o Palácio dos Despachos, a fim de comunicar oficialmente ao governador e Konder Reis a sua decisão e agradecer o convite que lhe havia sido formulado.

Em Brasília ele avistou-se com o presidente da Telesc, "com quem, naturalmente, conversei sobre o convite recebido. O ministro não colocou qualquer obstáculo à minha possível liberação da Telesc".

"Fiz uma opção. Optei pela permanência na Telesc, onde tenho uma equipe montada que, com minha saída, poderia seu trabalho sofrer solução de continuidade, até que um novo ocupante do

cargo se familiarizasse com o que está sendo implantado. Os financiamentos que obtivemos recentemente exigiram muito trabalho e dedicação. Esse trabalho e dedicação eu pretendo continuar dedicando à Telesc.

Como técnico, Douglas Mesquita disse não admitir que os problemas de Florianópolis sejam insolúveis, frisando que "não foram tais problemas que me levaram a não aceitar o convite do governador".

— Existe solução para a Prefeitura e eu me permito apontar três pontos básicos necessários à atuação do novo prefeito: projeto, viabilização financeira (com a intensificação das fontes de recursos) e estrutura administrativa. Isso, naturalmente, em termos técnicos.

O presidente da Telesc está propenso, segundo declarou, a terminar a tarefa que sua gestão está desenvolvendo. "Queremos ligar toda Santa Catarina e por isto optei pela permanência na Telesc, embora essa atitude não signifique a diminuição da honra com que o convite do governador do Estado me distinguiu".



O Sr. Esperidião Amin Helou Filho, 27 anos, será o novo prefeito municipal de Florianópolis. Na tarde de ontem, após demorada reunião com o governador no Palácio da Agrônômica, ele aceitou o convite que o Sr. Konder Reis lhe formulou.

O nome de Esperidião já vinha sendo cogitado para o cargo desde o dia que o Sr. Dib Cherm oficializou seu pedido de exoneração. E ontem o convite foi feito, depois que o presidente da Telesc, Douglas Mesquita, foi ao governador comunicar que decidira declinar da indicação para a Prefeitura.

A mensagem do governador solicitando a aprovação da Assembléia para o nome de Esperidião Amin Helou será encaminhada segunda-feira, acreditando-se que até o final da semana o assunto esteja definido e se dê a posse do novo prefeito.

A comunicação oficial da escolha foi feita através de nota distribuída pela Secretaria de Imprensa no final da tarde, cujo teor é o seguinte:

"Na manhã de hoje (ontem), dia 12, o Sr. Douglas Macedo de Mesquita, presidente da Telesc, que no dia 10 do corrente fora oficialmente convidado para prefeito da Capital, comunicou ao senhor governador do Estado a impossibilidade de aceitar a indicação, já levada às lideranças políticas e partidárias, face a compromissos que tem a cumprir frente à empresa que dirige.

"Lamentando a circunstância que o impede de contar com a colaboração direta do Sr. Douglas Macedo de Mesquita, o senhor governador do Estado agradeceu o seu propósito e os seus esforços no sentido de corresponder ao convite."

"Com o mesmo objetivo de dotar a Capital de uma administração suscetível de fazer frente às suas inadiáveis e imperiosas necessidades e tendo em vista o pedido de exoneração do deputado Dib Cherm, o senhor governador convidou para o cargo o Dr. Esperidião Amin Helou Filho, atual diretor financeiro do Badesc, cujo assentimento foi colhido na tarde de hoje (ontem). Na próxima segunda-feira, dia 15, o chefe do Poder Executivo encaminhará mensagem submetendo o nome do Sr. Esperidião Amin Helou Filho à elevada consideração da Assembléia Legislativa, já realizadas as comunicações e consultas às lideranças políticas e partidárias.

"O governador do Estado manifesta ao povo da Capital sua sincera alegria pelo fato de o Dr. Esperidião Amin Helou Filho ter concordado com sua indicação e, neste momento, proclama sua confiança em sua capacidade, inteligência e lealdade e empenha todo o seu apoio ao companheiro que deverá assumir tão altas e graves responsabilidades".

Belani pede união de todos em torno do pólo carboquímico

Em discurso pronunciado durante a sessão matutina da Assembléia, ontem, o deputado Gentil Bellani formulou apelo "a todas as forças representativas" do Estado para que se incorporem à campanha pela implantação do Pólo Carboquímico em Santa Catarina, "pois é imperiosa e iradiável a união dos catarinenses acima dos interesses político-partidários ou de ordem particular". O vice-líder da Arena no Legislativo citou a sessão realizada pela Assembléia na última terça-feira como exemplo de que "quando entram em jogo os interesses maiores do Estado os seus homens responsáveis sabem dar-se as mãos e somar esforços".

Por seu turno, o líder da bancada governista, deputado Antônio Pichetti, sugeriu que a Comissão Parlamentar Externa da Assembléia incumbida de conduzir o movimento pelo Pólo Carboquímico faça visitas às autoridades constituídas no Estado, a começar pelo governador Antônio Carlos Konder Reis, "que terá o máximo interesse em dialogar com os deputados". Pichetti disse que em contato com o Chefe do Executivo estadual, antontem, este lhe transmitiu orientação no sentido de dar todo o apoio ao trabalho desencadeado na Assembléia, "não apenas em termos de partido do Governo ou mesmo em termos de Poder, mas em termos de Santa Catarina". O líder do Governo garantiu "colaboração ampla e total", da representação governista na Assembléia, e o líder do MDB, deputado Murilo Canto, apartou-o para "dar o testemunho de que em nenhum momento a Arena deixou de colaborar neste trabalho da Comissão".

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, disse, a propósito, que "evidentemente não queremos que se diga que este é um movimento isolado da Assembléia Legislativa, mas um movimento de Santa Catarina, com a participação do Executivo, do Judiciário e de todas as forças vivas deste Estado".

Falando na condição de presidente da CPÉ da Assembléia, o deputado Murilo Canto disse que se está a fazer em alguns setores confusão sobre a existência da Indústria Carboquímica Catarinense, localizada em Imbituba, e o pretendido Pólo Carboquímico, "pois a ICC vai apenas industrializar os rejeitos piritosos, enquanto que o Pólo compreende o aproveitamento darvão em larga escala industrial".

Enquanto é aguardada a presença do secretário Batista Pereira na Assembléia, convidado a prestar subsídios aos deputados e a opinar sobre a reivindicação, o deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna iniciou a elaboração do documento que será entregue ao ministro das Minas e Energia, ao governador Antônio Carlos Konder Reis e outras autoridades, estaduais e federais. O parlamentar reuniu-se com o conselheiro Alcides Abreu, que se prontificou a assessorar a Comissão, além de ter sido o conferencista do debate inaugural da última terça-feira na Assembléia.

Núncio chega ao Estado para instalar diocese

Com um atraso de cerca de 15 minutos que alterou um pouco o horário das visitas programadas às autoridades o Núncio Apostólico no Brasil, monsenhor Carmine Rocco, chegou ontem a Florianópolis para se dirigir a Joaçaba, onde assistirá à instalação da diocese local. Ao desembarcar no Aeroporto Hercílio Luz, estavam a aguardá-lo autoridades eclesiais, entre as quais o arcebispo Dom Afonso Niehues, que o acompanhou em toda a programação na Capital.

O programa de visitas sofreu o atraso de meia hora. Às 15.30 horas, o Núncio Apostólico chegou ao Palácio dos Despachos, para visita ao Governador do Estado. Foi recebido pelo governador Antônio Carlos Konder Reis e secretários

do Governo. A visita durou mais de 20 minutos, e a conversa, bastante informal, girou em torno de assuntos diversos, ligados à Igreja Católica dados da conjuntura atual do Estado. O Monsenhor Carmine Rocco adiantou que sua última visita a Santa Catarina havia sido em 1958. E Konder Reis disse-lhe que quando nasceu, em 1927, havia somente uma diocese no Estado, a da Capital.

O Governador explicou ao Núncio Apostólico detalhes geográficos, econômicos e sociais do Estado, destacando que "somos um Estado sem grandes cidades, sendo a maior com 200 mil habitantes, que é a Capital". Referiu-se também ao aspecto religioso, dizendo inclusive, a certa

altura, que cidades como Chapecó, que tem mais de 14 mil quilômetros quadrados, poderia ter desdobramento em mais uma diocese.

Deixando o Palácio do Governo, em companhia do Arcebispo Dom Afonso, Pe. Quinto Baldassar e o auditor da Nunciatura no Brasil, Monsenhor Carmine Rocco deslocou-se até o Palácio Barriga-Verde, chegando por volta das 16 horas. No gabinete da presidência da Assembléia, foi recepcionado pelo deputado Epitácio Bittencourt e vários outros parlamentares da Arena e do MDB, que ali se encontravam exatamente para recebê-lo, já que era sexta-feira e o expediente dos deputados é pela manhã. No contato com os deputados, depois das saudações do

presidente da Assembléia, o Núncio Apostólico disse que devota "profundo respeito às Casas das Leis, pois fazer leis para a sociedade é tarefa das mais espinhosas e difíceis entre todas as atividades humanas". Ele foi informado de que uma comissão de deputados viajará para Joaçaba, a fim de participar dos atos religiosos naquela cidade. No restante do dia, o Núncio Apostólico visitou ainda o Tribunal de Justiça, a arquidiocese de Florianópolis e o Instituto Teológico de São José.

Hoje pela manhã, via terrestre, ele se desloca até Joaçaba, para a ordenação e instalação da nova diocese do Estado. O Governador Konder Reis também estará presente.

Brde divulga resultado de concurso

DRT tem novo titular empossado segunda-feira

Vinte e três candidatos foram classificados na prova de seleção do concurso público para auxiliar administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — Agência de Florianópolis.

A relação dos aprovados será manipulada amanhã na imprensa desta capital. Esses candidatos terão prazo até o próximo dia 24 para a apresentação dos títulos, sendo aceitas somente fotocópias autenticadas, exceto os comprovantes de experiência profissional, que deverão ser sempre originais.

Na próxima segunda-feira, às 16 horas, a delegacia regional do Trabalho, Debra Martins de Lemos, fará a transmissão do cargo ao novo titular da Delegacia em Santa Catarina, Sr. Airton do Nascimento, em solenidade que será realizada no auditório da Celesc. Debra Martins de Lemos respondeu interinamente pela Delegacia Regional do Trabalho desde o falecimento do seu titular, Sr. Cyro Belli Müller.



Monsenhor Carmine Rocco teve uma grande acolhida no aeroporto Hercílio Luz. Autoridades e religiosos foram recepcioná-lo.

MISSA DE 1º ANO

A família de

EDITH GAMA RAMOS,

convida os parentes e amigos para missa de 1o. ano, que será celebrada, hoje, dia 13, às 17 horas, na Capela do Colégio Catarinense. Antecipadamente agradece.

AGRADECIMENTO

MARIA PERPÉTUA DE QUEIROZ PRETTO, agradece as inúmeras manifestações de pesar recebidas de seus parentes e amigos, pelo falecimento de seu esposo Sérgio Ângelo Pretto, a todos expressando sua mais profunda e sincera gratidão.

Para situar os 38 pólos de turismo de Santa Catarina, o plano regional elaborado pela Sudesul não encontrou dificuldades em fixar-se nos seus propósitos básicos de local e belezas naturais. E aproveitou nessa idealização de projetos futuros, pontos onde o turismo vem sendo desenvolvido já com relativo vulto. Os principais pólos desta escala são Florianópolis, o Balneário Camboriú e as cidades de Blumenau, Joinville e Laguna.

Como áreas polarizadas existem outros pontos de relevante interesse numa lista numerosa que inclui São Francisco do Sul, Barra Velha, Piçarras, Armação, Itajaí, Itapema, Porto Belo, Caldas da Imperatriz, Gravatal, Águas da Guarda, Içara, Morro dos Conventos, Piratuba, Sombrio, Lages, São Joaquim, Águas Mornas, Criciúma ou Palhoça. Em todos esse locais, como nos outros também integrantes do pólo, além da infra-estrutura existente, comportando um turismo que se faz ao correr do ano todo, pretende o governo uma diversidade de implantações que varia conforme as características próprias. Vão deste hotéis e instalações em estâncias hidrominerais como Piratuba ou termominerais como Águas Mornas, até Museu do Carvão em Criciúma ou um Conjunto Oceânico em Florianópolis, que se constitui em complexo turístico de mais de 50 milhões de metros quadrados de área, tomando as praias da Joaquina, Campeche e Morro das Pedras.

TEMPO DE EXPANSÃO

Falando recentemente numa reunião sobre turismo, realizada no Hotel Plaza Itapema, resultante da união dos grupos Itáoca e Hering e já magnífico triunfo para o turismo catarinense, o Secretário Sebastião Netto Campos, da Indústria e Comércio, aludia os quase 400 quilômetros de litoral do Estado, da maior variedade de aspectos marinhos e marcados por ilhas, promontórios, baías, lagoas ou praias caprichosamente recortadas pela natureza, salientando sobre tais dádivas de beleza uma notável caracterização das tradições de cultura e costume açorianas, enriquecida depois com a tipicidade das correntes migratórias européias. Só isto capaz de garantir o interesse turístico.

O fluxo do turismo em Santa Catarina começou a expandir-se consideravelmente a partir de março de 1972, quando o Presidente Médici inaugurou o último trecho do asfalto da BR-101, dando facilidade ao trânsito do litoral. Calculou-se depois, já na alta-temporada imediatamente posterior ao evento (verão de 72/73), um salto espetacular, da ordem de 60 por cento no movimento turístico.

estabilizado a partir daí com uma média de crescimento anual que chega a 20 por cento. Quase que a totalidade do fluxo turístico para Santa Catarina, provindo do norte ou do sul, utiliza hoje a BR-101, que cruza a faixa litorânea numa redução de percurso e dentro de esplêndidos cenários. Nesse eixo, exatamente, situa-se o seu maior elenco de atrações para o turismo: além das praias, as estâncias hidrominerais, a colonização açoriana e alemã e os bons hotéis e restaurantes. A maior parte dos turistas que frequenta habitualmente Santa Catarina é oriunda dos Estados vizinhos, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e dos países do extremo sul americano, como Argentina, Uruguai e Chile.

BONS HOTÉIS

Representando a infra-estrutura para o turismo, o sistema hoteleiro foi o primeiro setor onde se introduziram as melhorias. Além do Plaza Itapema, na praia do mesmo nome, encontram-se hotéis como o Laguna Turist Hotel, situado entre os melhores do país em seu gênero. No roteiro dos hotéis de expressiva categoria incluem-se estabelecimentos espalhados não só pela capital, mas por cidades interiores e litorâneas como Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú, Gravatal, Criciúma, Laguna, Concórdia, Videira ou Tubarão. Ainda alguns apresentando atrações de peculiaridades como cabanas para duas, quatro ou seis pessoas, as do hotel "Paraíso dos Pôneis", em Gaspar e na estrada que leva a Blumenau, do Lagoa Iate Clube, em Florianópolis, ou na Lagoa dos Esteves, município de Içara e com acesso lajado a partir da BR-101.

A crescendo-se ao caminho da BR-101, rota do turismo do Estado, existe a BR-470, que interliga a primeira à BR-116, integrando importante área catarinense ao sistema rodoviário nacional. Diversos outros trechos estão sendo ultimados de maneira que surgem quase que a todo momento novos caminhos de acesso. As informações turísticas são prestadas nos vários pontos pelas Prefeituras Municipais ou nos próprios hotéis e restaurantes, numa política estabelecida pelos órgãos de turismo no sentido de dinamizar a atividade e facilitar-lhe a expansão. Aliadas aos pontos de atração turística estão nessas informações a formação cultural e principalmente o folclore rico do Estado, em especial o das regiões do litoral, ponteadas por tradições como da renda de bilro, feita em almofadas e num traçado artístico de linhas que tem nomes do nostálgico ao poético, falando em "oval de concha, renda cocada, rodinha de arco, margarida de coração, favo de abelha ou Maria Morena".

BAIXA-TEMPORADA

Juntamente com a Empresa de Turismo de Santa Catarina, a Secretaria da Indústria e Comércio vem procedendo a tratativas com os Estados vizinhos, Paraná e Rio Grande do Sul, no sentido da adoção, a partir de 1.º de março de 1976, de um programa de roteiros integrados, que visa a garantia de incremento turístico mesmo na baixa-temporada. Esses roteiros serão, ao que tudo indica, em número de dois, um de nove dias, com três dias de permanência em cada Estado; e outro de 15 dias, com cinco dias de permanência em cada um. De março a novembro de cada ano, os turistas terão, então, direito a um desconto médio de 40 por cento nas diárias de hotéis da rede de roteiros e suas viagens turísticas serão financiadas por agentes de viagem credenciados, nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo ou através de bancos oficiais no Paraná, Santa Catarina ou Rio Grande do Sul. O turista poderá vir de ônibus ou com condução própria, cumprindo o roteiro a sua vontade e os financiamentos compreenderão diversas despesas, incluídas as de hotéis, restaurantes, bares, etc. Os programas de lazer passarão a ser organizados no sentido de bem receber o turista.

Independente desse plano a ser estabelecido, o Estado tem um calendário de eventos turísticos que procura orientar já a distribuição da atividade em toda a área prioritária desse setor, virtualmente incluídas entre os 38 pólos recentemente definidos. Com entre 10 a 18 eventos mensalmente, situados nos diferentes pontos, procuram as empresas e entidades específicas motivar o fluxo de turismo. Esses eventos podem ser desde festas de chopp, com duração de três a cinco dias, em São Francisco do Sul, Blumenau, Joinville ou Itajaí, e festa da maçã em São Joaquim, até os memoráveis carnavais de rua de Florianópolis, *sui-generis* e considerado entre todos os Estados do sul como um dos mais animados e comunicativos carnavais do Brasil.

ILHA E ARREDORES

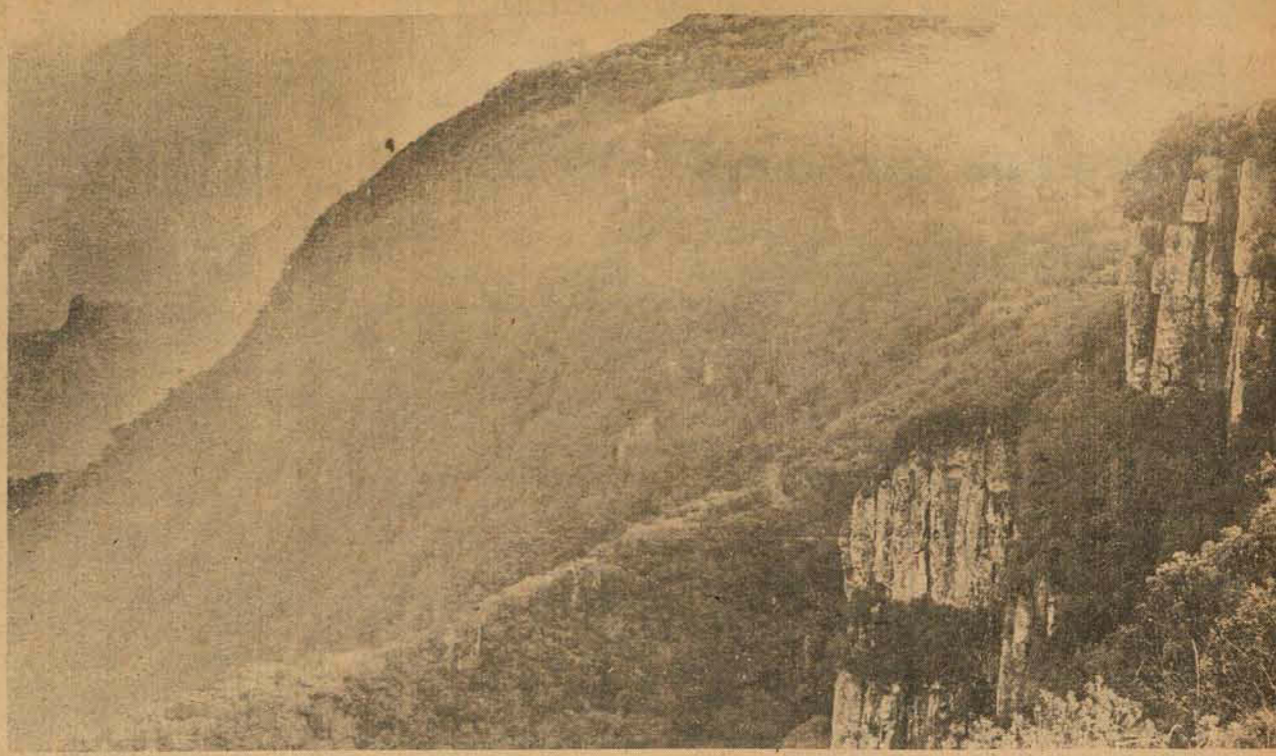
Desde a visão fantástica das duas pontes, uma pênsil, de ferro, construída pelos ingleses há quase cinquenta anos, mas de estranha leveza, a outra dinâmica, de cimento armado e formas modernas, até a misteriosa poesia de suas baías e enseadas, Florianópolis é uma cidade fascinante. As praias são 42 e a cidade tem centro administrativo e cultural situados na Ilha, pontilhada da vizinhança de ilhas menores. Tem os balneários do norte como Canasvieiras, Jurerê, Praia do Santinho, Ponta das Canas ou Ingleses, sempr

Na rota do
sul uma
terra feita
para o
turismo



O turismo em Santa Catarina passa pelo litoral e encontra uma região suntuosamente preparada pela natureza, pronta para tornar-se, em tempo próximo, o novo "celeiro" do Brasil, dentro da conceitualização de sua mais nova indústria — a das cidades floridas, das muitas chaminés, das serras, do casario colonial, das praias movimentadas de sol e gente e, sobretudo, do rico e povoados folclore.

Por Antônio Kowalski
Sobrinho/Saint-Clair Monteiro



frequentados, e os do sul, mais antigos e mais açorianos, como Armação, Campeche, Pântano do Sul, Tapera, Caieira ou Ribeirão da Ilha. Em Ribeirão há um museu e esta praia notabiliza-se como o maior (e melhor) centro do artesanato rendeiro da capital. Em Jurerê estão as ruínas do forte São José da Ponta Grossa, construído por volta de 1744. A Lagoa da Conceição, a 14 quilômetros do centro, surpreende com o mais belo panorama da Ilha, com sua pesca (e o "armazão"), as dunas maleáveis e ondulantes e uma igreja de Nova Senhora da Lagoa da Conceição, construída sobre um outeiro, em 1730.

De rica tradição e folclore os núcleos praieros do interior da Ilha, encerram ainda lendas antigas e grupos de danças místicas, todas de enorme efeito coreográfico, como a do "Boi de Mamão", uma espécie de "Bumba Meu Boi", com brincadeiras e investidas de um boi alegórico. Traz na sua poesia, sensações de morte e de renascimento, reforçadas por uma nítida melodia. "Pau de Fita" é outra dessas danças, também chamada "Dança do Pau". Ao redor de um mastro onde estão presas fitas coloridas, seis pares fazem evoluções a um ritmo regionalista, trançando e destrançando as fitas em figuras coloridas. "Cacumbi" é uma dança guerreira de origem africana, em que vão para a arena onze homens de cor e uma dama, levando as bandeiras e os estandartes.

O VERDE PLANALTO

São Joaquim, pode-se dizer, tem um apelo turístico de âmbito nacional, embora por enquanto ainda só utilizado no inverno. É a "Cidade da Neve" e tem um panorama traçado pelas silentes escarpas da Serra do Rio do Rastro, a 84 quilômetros de Lages ou da BR-101. O seu "Vale das Neves" é recanto de grandiosa beleza e, sobretudo, pitoresco, principalmente para os que se dispõem a fazer "camping" nas proximidades, onde há um campo administrado pelo Camping Clube do Brasil. No próximo ano começará a ser implantada a BR-475, ligando Lages a Tubarão e cruzando por São Joaquim e Bom Jardim da Serra, o que deverá produzir uma súbita expansão nas potencialidades turísticas regionais. Fazendo ainda florescer os empreendimentos de hotel-fazenda ("Fazenda Pinheirinho") em Lages e nas áreas de São Joaquim e Bom Jardim.

Na subida dessa Serra do Rio do Rastro, contrafortes da Serra Geral, notadamente entre Lauro Muller e Bom Jardim, está um dos mais soberbos espetáculos da natureza, aqui via de regra pródiga. A estrada serpenteia por mais de doze quilômetros a encosta de montanhas com 1960 metros em sua testada mais elevada e desse topo se vislumbra, em dias claros, até o Oceano Atlântico numa distância de verde, de praias e de dunas. Mais de 50 quilômetros desordenados por um mesmo olhar. Lages, que fica próxima, é uma cidade de muita atrações embora ainda não dotada de estrutura adequada ao turismo. O Salto do Rio Caveiras e o Parque das Pedras Brancas são empreendimentos turísticos que mobilizam sempre interesse geral, apesar de seus acessos só contarem com revestimento primário. Os outros principais pontos de potencial turístico da região, são Treze Tílias,

com sua colonização austríaca, conjuntos folclóricos, típicos, bandinhas de música alpina e dois bons hotéis, também típicos, ou Videira, que conta já com o excelente Hotel São Rafael, e Caçador e outras cidades.

Tanto Lages como os demais municípios dessa região sul, em suas características étnicas e seus costumes, são nitidamente influenciados pela vizinhança dos gaúchos, sendo generalizado o uso do chimarrão e comum o hábito das bombachas, cavaleiros, rodeios e outras atividades da tradição gaúchesca.

HISTÓRIA NO LITORAL

Um extensa área da faixa do litoral catarinense recebeu forte influência dos costumes e da cultura alemã, onde predomina sentido de irredutível amor às flores, à música, ao teatro, às festas e às roupas típicas, brilhantemente coloridas. Grande parte das casas dessa região são ainda construídas em estilo "enxaimel", com caibros escuros e tijolos à vista. Os seus fins de semana são inteiramente dedicados ao lazer, aos bailes, aos "kerbs", sempre regados a muito chopp, salsichões, chucruts e outros pratos típicos, dias em que, portanto, nunca falta o que fazer. Blumenau, com acesso na BR-101, trevo de Itajaí é um desses finos exemplares, povoado de restaurantes típicos como o "Frohshin" (Morro do Aipim), o "Moínho do Vale" (na curva do Rio Itajaí-Açu) ou "Castelinho", onde sempre se almoça ou janta ao som da música alemã executada e cantada ao vivo. A cidade é famosa por sua gastronomia, mas o turismo encontra ali outros interesses como o artesanato, a indústria e os históricos monumentos da cultura alemã.

Joinville, não sem mostrar notáveis restaurantes, como o "Tanenhoff", distribuiu a sua motivação turística numa ampla possibilidade. Tem teatros, salões, cultura e museus como o Fritz Alt ou o Sambaqui. Uma de suas atrações para o ano todo é o "camping" já famoso, integrado ao sistema do Camping Clube do Brasil. Esse "camping" está situado no meio de um horto florestal e é dotado de lago onde fica a "Ilha dos Amores", ligada a terra por singela ponte. Tem piscina de água natural e em sua área a pescaria é plenamente exercida, bem como os passeios em botes ou nos coloridos "pedalinhos".

Tanto o litoral do norte como o do sul escondem, entretanto, históricas origens em povoações que ficaram de tempos coloniais. São Francisco do Sul é um maravilhoso conjunto patrimonial e paisagístico, dotado de cenários belíssimos. As águas mansas da baía da Babilônia, na Praia do Motta, na Praia dos Coqueiros ou em outras praias sempre frequentadas, fazem espelho para um conjunto arquitetônico de nobre e faustosa mureta. Já conta com um hotel, de razoável acomodação, mas tem um restaurante colonial que se pode incluir entre os melhores do Estado, o "Franciscano", adaptado num velho casarão e pertencente ao casal Ritzmann. Laguna é outro ponto de valioso patrimônio histórico e arquitetônico, contando já com uma maior estruturação de atrações culturais ou turísticas, como o Museu Anita Garibaldi, na Praça das Bandeiras, ou o conhecido Laguna Turist Hotel, na Praia do Gi.

JATO DE AREIA

Fundação Sapé S/A
Max Schramm 1279
Estreito — Florianópolis



RÁDIO DIFUSORA
1962 1975
13 ANOS DE
POPULARIDADE
E BONS SERVIÇOS
CRICIÚMA-SC.

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC — Agência de Itajaí, comunica a seus consumidores em geral os números de seus novos telefones:
No. TELEFONE HORÁRIO
4 4-1857 07:30 — 11:30
13:30 — 17:30 — Reclamações
de 2a. à 6a. feira
44-0490 Em qualquer horário — emergências
durante toda a semana.
Administração Regional

Joel abre exposição hoje em Lages com 42 quadros em óleo

Está aberta, desde a manhã de hoje, no salão do Clube 14 de Julho, em Lages, a exposição dos trabalhos de Joel Figueira, artista plástico florianopolitano. Joel levou para o planalto serrano 42 quadros em óleo, tinta acrílica ou guache sobre tela, mostrando em todos a tendência alegre de sua temática extremamente decorativa. Homenageando o valor cultural da cidade de Lages e, especialmente, reverenciando a memória de artistas como Maliverni Filho, que egou ao povo do planalto e do Estado uma obra de profundo valor artístico e cultural, Joel Figueira mostrará sua arte até o próximo dia 20.

Os trabalhos expostos, que variam em dimensões de 28 x 33 cm a 70 x 93 cm, têm faixa de preço, considerada plenamente condizente com o mercado local, situada entre Cr\$ 300,00 e Cr\$ 1.500,00. Vindo de recente exposição na Capital, na loja Emedaux, onde conseguiu apreciável êxito com inúmeras aquisições, Joel apresenta agora trabalhos novos, mas virtualmente tocados pela mesma poesia que caracteriza a felicidade das cores do artista. Em tal acervo destacam-se quadros como "Aquarela", "Pavão", "Vital", "Itaguçu", "A Casa da Rua Esteves Junior" ou "Abstracionismo".

Semana da árvore tem programa em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Três palestras e distribuição de 5 mil mudas de "pinus ellioti" nas escolas e no interior do município pelo posto local da ACARESC, marcarão as comemorações da Semana da Árvore em Blumenau, promovida pelo Clube de Ciências Louis Pasteur do Colégio Santo Antonio e Associação Catarinense de Proteção à Natureza (ACAPRENA), entre os dias 17 e 20 do corrente mês.

A programação das conferências é a seguinte: dia 17, às 20 horas, o Secretário da Agricultura de Blumenau, agrônomo Nestor Paulo Fernandes falará sobre "Práticas de Conservação do Solo em Fitotecnia"; dia 18, no mesmo horário, o professor Roberto Miguel Klein abordará o tema "Tipos de Vegetação em Santa Catarina e sua Importância para o Equilíbrio Ecológico"; dia 19, também às 20 horas, o professor Lauro Eduardo Bacca (atualmente fazendo curso de pós-graduação em Ecologia, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul) irá palestrar sobre "Conervação da Natureza". Todas estas conferências serão proferidas no Teatro Carlos Gomes. No dia 20, às 8 horas, ocorrerá o encerramento da programação com solenidades de plantio de árvores no pátio interno do Colégio Santo Antonio.

Semana da nutrição começa 2a. feira

Itajaí (Sucursal) - O Centro de Saúde de Itajaí realizará, no período de 15 a 20 do corrente, a Semana de Nutrição, visando melhorar o estado nutricional das gestantes e crianças.

O médico Wilson Reblin, chefe do II Distrito Sanitário de Itajaí, disse que a campanha objetiva prevenir e diminuir a desnutrição protéico-calórica em crianças carentes da faixa etária de 1 a 4 anos; reduzir e melhorar o estado nutricional das gestantes, nutrízes e crianças, proporcionando às gestantes e mães de crianças educação alimentar adequada ao seu meio ambiente, além de acompanhar através de exames médicos e antropométricos periódicos, a evolução das crianças e gestantes inscritas no programa e corrigir as distorções encontradas.

Destacou que através desta campanha, o II Distrito Sanitário pretende proporcionar uma complementação alimentar em 6,5% das crianças menores de um ano, provenientes de famílias carentes de recursos, residentes na zona urbana e rural, além de reduzir e prevenir as anemias ferroprivas das gestantes, proporcionando educação alimentar e consultas clínicas nutricionais nas crianças.

O Programa de Nutrição e Saúde, dependendo da sua receptividade, poderá ser prolongado para um período de seis meses, informou o médico Wilson Reblin.

Excesso de produção preocupa Oeste de SC

Chapecó (Sucursal) - O excesso de produção e industrialização de suínos não absorvidos pelo mercado interno e as dificuldades encontradas para a sua exportação, está preocupando os produtores e dirigentes sindicais do Oeste Catarinense, cujos preços continuam baixando, desestimulando a produção.

Os Presidentes dos sindicatos da região de Chapecó, apreensivos com o fato, solicitaram à Federação dos Trabalhadores Agrícolas de Santa Catarina - Fetaesc - o envio de um memorial ao Governo do Estado, expondo toda a difícil situação econômica em que se encontram os suinocultores.

Na última semana, o quilo do suíno vivo atingiu sua cotação mais baixa já registrada este ano: Cr\$ 4,10 para o tipo carne; Cr\$ 3,90 para o misto e Cr\$ 3,60 para o tipo banha.

Dias atrás, o preço do suíno teve uma alta de alguns centavos, mas a qualquer momento o seu preço poderá congelar. - O mercado está muito instável, afirmam os industriais e produtores, "não sendo possível prever como estará daqui a um mês".

Em quase todo o Oeste Catarinense, há um superavit na produção e industrialização de suínos e que o mercado interno brasileiro já não consome mais por preços razoáveis. O mercado interno não está absorvendo a sua produção e os industriais da região apenas aguardam uma possibilidade de exportação, medida esta que viria resolver de vez o excesso da produção.

Os agricultores suspenderam, periodicamente, as compras de suínos e caso persistir esta situação, não terão estímulos suficientes para expandir a suinocultura.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Coronel Freitas, Antô-

nio Zucco, afirmou que aproximadamente 30% estão dispostos a abandonar a suinocultura, mesmo que tenham que plantar fumo

Reclama o Presidente, que alguns estabelecimentos não pagam o suíno à vista e os agricultores são obrigados a esperar 30 a 60 dias após a entrega do produto para poderem receber a quantia que lhes cabem.

- Temos estes fatores, continua Zucco, desestimulam os produtores, trazendo grandes prejuízos para a economia regional".

- Está na hora do governo aumentar os estímulos para evitar maiores prejuízos à tão fracassada agricultura".

Conforme declarações de Antonio Zucco, os Sindicatos da região já estiveram em Florianópolis expondo toda a situação, e que atualmente as reivindicações dos agricultores, deverão ser apresentadas pela Fetaesc.

- 50% da população do Oeste Catarinense depende quase que exclusivamente da agricultura e que com a queda dos preços do suíno, deixará de ser, num futuro breve, uma atividade rendosa". Esta é a opinião do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, Arlindo Schwartz, acrescentando que um quilo de suíno custa para o agricultor Cr\$ 4,80, e uma cotação inferior à este preço provoca um grande desestímulo.

Toda a ração destinada ao suíno como milho e outros produtos, é produzida pelo próprio agricultor, que não se sente encorajado em alimentá-lo, quando poderia comercializar a preços mais compensadores.

O problema mais grave está nos pequenos proprietários que não possuem um suporte econômico suficiente para enfrentar uma crise que ameaça esternder-se até o final do ano.

Blumenau dinamiza grupo folclórico criado há 8 anos

O Grupo Folclórico Germânico Alpino, criado em 1967 e atualmente transformado em Centro Folclórico, já se apresentou em diversas cidades catarinenses e nos estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A entidade começou a funcionar quando se apresentou em Blumenau o Grupo Folclórico Tirolez de São Paulo, durante um Festival de Cerveja. Nesta época, várias pessoas ligadas ao setor de turismo, foram despertadas para a formação de um grupo de danças típicas.

Francisco Zmazek, componente de um coro misto de Testo Salto, foi consultado na época sobre a possibilidade da constituição de um grupo folclórico e imediatamente iniciou a experiência com cinco rapazes e quatro moças.

Em setembro do mesmo ano começou os ensaios e dez meses após acontecia a primeira apresentação no Salão de Caça e Tiro Testo Salto. Surgia então o "Grupo Folclórico Alpino" denominação dada por Francisco Zmazek, pois as danças, diz ele, "são originárias das regiões Alpinas da Bavária e do Tirol". O espetáculo foi assistido por dezenas de pessoas, dentre elas os membros da Comissão Municipal de Turismo.

Dias após, o Grupo se exibiu para turistas no Restaurante Froshin, apresentando canções típicas em coro e dueto e canções folclóricas brasileiras, o Grupo Germânico Alpino que em sua primeira exibição em Testo Salto, contou com os dançarinos Ari Eger, Reinwald Findeis, Osni Hermann, Wilson Bruch, Isidora Wagner, Ruth Deberdt, Renata dos Reis e Rosita Burghardt, em pouco tempo ganhou prestígio, surgindo vários convites para apresentações.

CEE inaugura agências em mais 3 municípios

O vice-governador Marcos Henrique Buechler esteve ontem, com sua comitiva nos municípios de Urussanga, Criciúma e Tubarão, onde procedeu a inauguração das agências da Caixa Econômica Estadual e do prédio da Delegacia de Polícia de Urussanga.

O roteiro estabelecido para a viagem foi o seguinte: chegada a Urussanga às 9 horas, e em seguida, às 9h10m, a entrega das novas instalações da Delegacia de Polícia do município, com a presença do secretário da Segurança e Informações, Ary Oliveira.

As 10 horas a comitiva se deslocou para Criciúma, onde, às 11 horas, o Vice-Governador inaugurou a agência da Caixa Econômica Estadual S/A. A solenidade de inauguração foi aberta pelo presidente da CEE, Paulo Bauer Filho.



Hoepcke

abre as portas da primavera pra' Você!



Dormitório de casal, em caviúna.
Cr\$ 1.780,00 à vista, ou prestações de Cr\$ 121,16.



Conjuntos estofados



Copa fôrmica.
Cr\$ 849,00 à vista, ou 60,58 mensais.

Dê uma chegadinha no Hoepcke, só pra conferir. Nós lhe oferecemos a melhor primavera da sua vida!



Televisor Telefunken
Cr\$ 1.350,00 à vista, ou Cr\$ 121,16 por mês.



Brinquedos.

magna

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 10.09.75

HABEAS-CORPUS

No. 5.358 - RIO DO SUL - Impetes, os Drs. Taltfio Del'Valle Y Araujo e Paulo Rogério Soar. Pacte. Álvaro Luiz da Silva. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Denegaram a ordem. Unânime".

No. 5.356 - LAGUNA - Impete. Dr. Jair Ribeiro. Pacte. Adão Domingos. Rel. Des. Alves Pedrosa - "Homologaram a desistência do pedido. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 5.351 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impetes. Drs. Waldir Schroeder e Alfredo H. Zimmermann. Pacte. Orlando de Mattos. Rel. Des. Ivo Sell - "Denegaram a ordem. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 5.316 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Impete. Dr. João David Folador. Pacte. José Ebling. Rel. Des. Geraldo Salles - "Denegaram a ordem. Unânime".

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

No. 1.267 - SÃO BENTO DO SUL - Pacte. Evaristo Stoeber. Recdo. Dr. Juiz de Direito. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".

RECURSOS DE MANDADO DE SEGURANÇA No. 1.134 - JARAGUÁ DO SUL - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.141 - FLORIANÓPOLIS - Recte. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, ex-officio. Recdo. Sr. Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.157 - PALMITOS - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recda. Eletro Refrigeração Ltda. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)

No. 1.194 - TUBARÃO - Apte. Hilton Osny Pereira. Apdo. Prefeito Municipal de Jaguaruna - José João Silvano. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.206 - INDAIAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Recte. Rudolfo Reinhold Freygang. Recdo. Eilo Elias da Silva - Agente Fiscal. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira - "Reexaminando a sentença de primeira instância, confirmaram-na. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Cinema

Darci Costa

TRAGAM-ME A CABEÇA DE ALFREDO GARCIA (Bring Me the Head of Alfredo Garcia) Novo filme de Sam Peckinpah, bem recebido, e tratando de uma história de vingança, desenrolado no México de hoje. Emilio Fernandes paga 4 assassinos profissionais para lhe trazerem a cabeça de Alfredo Garcia, responsável pela violentação de sua filha. Elenco liderado por Warren Oates, com bons coadjuvantes: Robert Webb e Gig Young. A destacar, o reaparecimento de Hemult Dantine, funcionando como ator e produtor executivo. Censura 18 anos - Cecomtur 2-4,15-7,45-10 horas.

AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS - nacional de Roberto Mauro, com Maria Isabel Lisandra, Oasis Minniti, Leda Machado. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

O MESTRE DO KUNG FU - Censura 16 anos. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

DESONRADA, PORÉM RESPEITÁVEL, chanchada italiana, de Sergio Martino, com Edwige Fenech, Pippo Franco. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

SETEMBRO NEGRO, de Otto Preiminger, com Peter O'Toole TOM SAWYER, de Don Taylor, com Johnny Whitaker - 18 anos, Roxy 2 e 8 horas.

NÃO COMETA ATOS IMPUROS, de Giulio Petroni, com Barbara Bouchet. 18 anos. Jalisco 8 horas.

KUNG FU CONTRA O DEMÔNIO DO KARATE

O DIÁRIO SECRETO DE UMA PRISÃO DE MULHERES - 18 anos. Glória 8 horas.

CADA UM DÁ O QUE TEM, nacional com Ewa Vilma e John Herbert. 18 anos. Rajá 8 horas.

Teatro



Hoje e amanhã a partir das 21 horas, no auditório da Faculdade de Educação (rua Saldanha Marinho, atrás da Telesc), a Companhia Remanescente do Teatro, de Florianópolis, estará encenando a peça "O COMEÇO É SEMPRE FÁCIL, O DIFÍCIL É DEPOIS", comédia de Milton de Moraes Emery, dirigida por Waldir Moritz e apresentando Adilson Veras e Cristina Koglin. Trata, de maneira divertida, de problemas sociais comuns ao Brasil. Ingressos Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Supere o seu mau humor, que evitará questões, que poderiam terminar em sérios atritos. Evite, pois, estes atritos, porque muitas serão suas chances de sucesso, neste dia, quer no campo profissional, quer no financeiro, social e amoroso.

TOURO - Muitas oposições deverão surgir, logo às primeiras horas do dia. Mantenha calma, pois conseguirá superar todas, com facilidade. Lucros inesperados, através de jogos, sorteios e da loteria. Pode amar e viajar.

GÊMEOS - Excelente dia para tratar com agricultores, agropecuários, feirantes e agrônomos. Terá sucesso nos negócios imobiliários e muito poderá progredir, profissionalmente, neste dia. Fluxo neutro, contudo, ao amor.

CÂNCER - Tenha mais calma e compreensão, ao tratar com amigos, familiares e com a pessoa amada. Não se exalte. Fluxo benéfico às viagens, para corresponder-se com alguém, às diversões e aos passeios. Boas notícias.

LEÃO - Lucros e sucessos, em negócios com nativos de Virgem, Capricórnio e Touro, no período da manhã. Trabalhe com mais entusiasmo e evite o excesso de orgulho pessoal. Noite feliz para o amor e o convívio com amigos.

VIRGEM - Dia em que conseguirá realizar boa parte de seus anseios e desejos, principalmente os que estão ligados ao campo profissional. Fluxo propício, também, ao amor, às diversões e às reuniões sociais e festivas.

LIBRA - Empreenda uma

coisa de cada vez. Não tente fazer tudo ao mesmo tempo, pois muito poderá ser prejudicado. Cuide da saúde, evite acidentes e a precipitação e não discuta com pessoas estranhas. Negativo às viagens.

ESCORPIÃO - Os prenúncios deste dia são os melhores que você poderia esperar. Se ainda não assumiu compromissos amorosos, hoje, poderá encontrar a pessoa de seus sonhos. Êxito em viagens, no trabalho e nos negócios. Aproveite.

SAGITÁRIO - Alguém de sua família ou de sua amizade poderá perturbá-lo, no período da manhã. Mas não estrague o seu dia. Pense positivamente, pois muitas serão suas chances de sucesso profissional, financeiro e social, hoje. Pode amar.

CAPRICÓRNIO - Hoje, você estará com o espírito elevado, traduzindo isso em sua disposição para ser cortês, inteligente e lógico. Aproveite para tratar de assuntos que lhe interessam. Favorável aos jogos, sorteios, loteria e ao amor.

AQUÁRIO - Não revele as suas novas idéias a ninguém, neste dia. Espere uma fase propícia, para empregá-las em seu benefício próprio. Aja com talento, diante das dificuldades e não se deixe influenciar por pessoas estranhas. Negativo ao amor e às viagens.

PEIXESS - Com tato e inteligência, seu êxito será total, neste dia, principalmente no trabalho e na vida social. Dia feliz ao casamento e ao noivado e para tratar de seus interesses financeiros. Viagens e amizades bem sucedidas.

Ubaldo C. Balthazar

Festa de casamento

Foi aí que resolvi parar. Pelo menos por uns instantes, visando mais um descanso para uma posterior volta à carga, que propriamente para acabar de vez com o porre. Ninguém podia mais ficar de pé. A festa estava sendo monumental, nem a despedida de solteiro fora tão boa. Nesse ponto todos concordavam, e batiam palmas. Afinal, oito barris de chope para dez convivas (isso é suavização do termo certo, beberões), um churrasquinho bem vindo à todo instante, e uma salada de cebola com tomate que nunca acabava, tudo isso pode ser considerados a senhora festa.

Havia pouca gente no casamento na Igreja. Apenas os padrinhos, testemunhas, essas coisas. E mais alguns fiéis, daqueles que não podem ver porta de Igreja aberta que logo vão entrando para rezar o terço, ou ao menos uma Ave-Maria. Disseram-me que os noivos estavam muito bem, ela muito alinhada ("de branco e com véu, imagine..."), maliciou o Nunes, um dos poucos fiéis - à Igreja e ao chope, a essas alturas maliciando até mosca em cima da mesa). Não vou entrar no mérito da coisa. Os comentários não foram nada bons (pra Vilma, evidentemente. Porque Paulo, o noivo, entrou naquele casamento como herói e mártir).

Quando cheguei no local da recepção, a casa estava lotada. O pessoal sem convite, mas que sempre aparece "só para dar um abraço no noivo", enchia a sala, varanda, e todo o espaço em volta dos dois barris já sangrados. Felizmente, eu tinha sido convidado. Não me senti como espião, cumprimentei Paulo, dei um abraço em Vilma, procurei com os olhos os pais dos dois, não os vi, e fui atrás dos colegas, aqueles que, sabia eu, iriam aguentar os oito barris.

Começamos por volta de sete e meia. Paulo tomou um pouco conosco, fizemos as brincadeiras de costume (que todos devem imaginar quais sejam), e ele saiu, pois ia passar a lua-de-mel em Gramado, a mesma cidade gaúcha onde todo mundo está querendo ir quando casa, hoje em dia. Tenho uma amiga, morador de lá, que já disse ser o ar de Gramado um pouco afrodisíaco. Não sei se é verdade, mas quem vai uma vez fica sempre louco para voltar outra vez.

As dez horas da noite estavam todos já numa boa. Dependendo evidentemente, do ponto de vista. Quem estivesse do lado de fora, naturalmente que sairia com a pior das impressões. Para quem estava dentro, porém, não podia haver coisa melhor.

Tínhamos ainda quatro barris pela frente. A carne, essa fora mal calculada, e estava sobrando. Por isso, ninguém tinha pressa. A conversa, é claro, há quase duas horas era só anedota. Tipo "menina não entra". Nunes era o campeão, e aquela noite estava inspirado. Lembrou-se de umas 50 de papagaio, outro tanto de português, fora as avulsas de japonês, concursos, etc. Algumas eu já conhecia, mas como o negócio era festa, ajudava nas gargalhadas. Todo mundo ria à vontade, chamando a atenção dos donos da casa, a conversar calmamente com uns visitantes de Curitiba, parentes afastados de Paulo.

Era quase meia noite quando esgotou-se o estoque de anedotas. Ficamos em silêncio, os dez, sozinhos, completamente sem assunto. Gilson, primo de Paulo, começou a falar do noivo, e sua vida futura. Conversa para passar o tempo, no começo. Aos poucos, porém, o assunto começou a interessar. Um lembrou as festas passadas, onde o agora marido de Vilma marcou época. "Agora, nunca mais", queixou-se. "Só casa, trabalho, cuidar das crianças, médico". A solidariedade para com o amigo "enforcado" era enorme. Todos com pena da nova vida dele, lamentando a ausência.

De repente, surpresa: Paulo apareceu, roupa esportiva, parecia já estar um pouco embalado. Sem Vilma. - Não cheguei a sair da cidade. Ficamos num hotel na Lagoa. Vilma está lá, dormindo. Resolvi "festar" com vocês, até acabar com esse chope. Amanhã à tarde viajo.

Foi aí que resolvi parar. Pelo menos por uns instantes, visando mais um descanso para uma posterior volta à carga, que propriamente para acabar de vez com o porre.

A. GONZAGA S.A. CONSTRUTORA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CGC 83873984/0001 - GEMEC RCA 220-73/144

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 25 de setembro de 1975, às 18,00 horas, em sua sede social, à rua Arcipreste Paiva 11, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

1. Eleição para preenchimento do cargo vago na Diretoria da Sociedade em decorrência do pedido de aposentadoria do Diretor Presidente.
2. Fixação dos honorários do Diretor Presidente
3. Assuntos de Interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de setembro de 1975

Armando Luiz Gonzaga
Diretor Presidente
em exercício

A. GONZAGA S.A. CONSTRUTORA

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CGC 83873984/0001 - GEMEC RCA 220-73/144

DIVIDENDOS - DISTRIBUIÇÃO - BONIFICAÇÃO EXERCÍCIO DE 1974

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 01 de outubro de 1975, iniciaremos o pagamento de dividendos, relativos ao exercício de 1974, a razão de 25% em dinheiro, para as ações ordinárias e preferenciais.

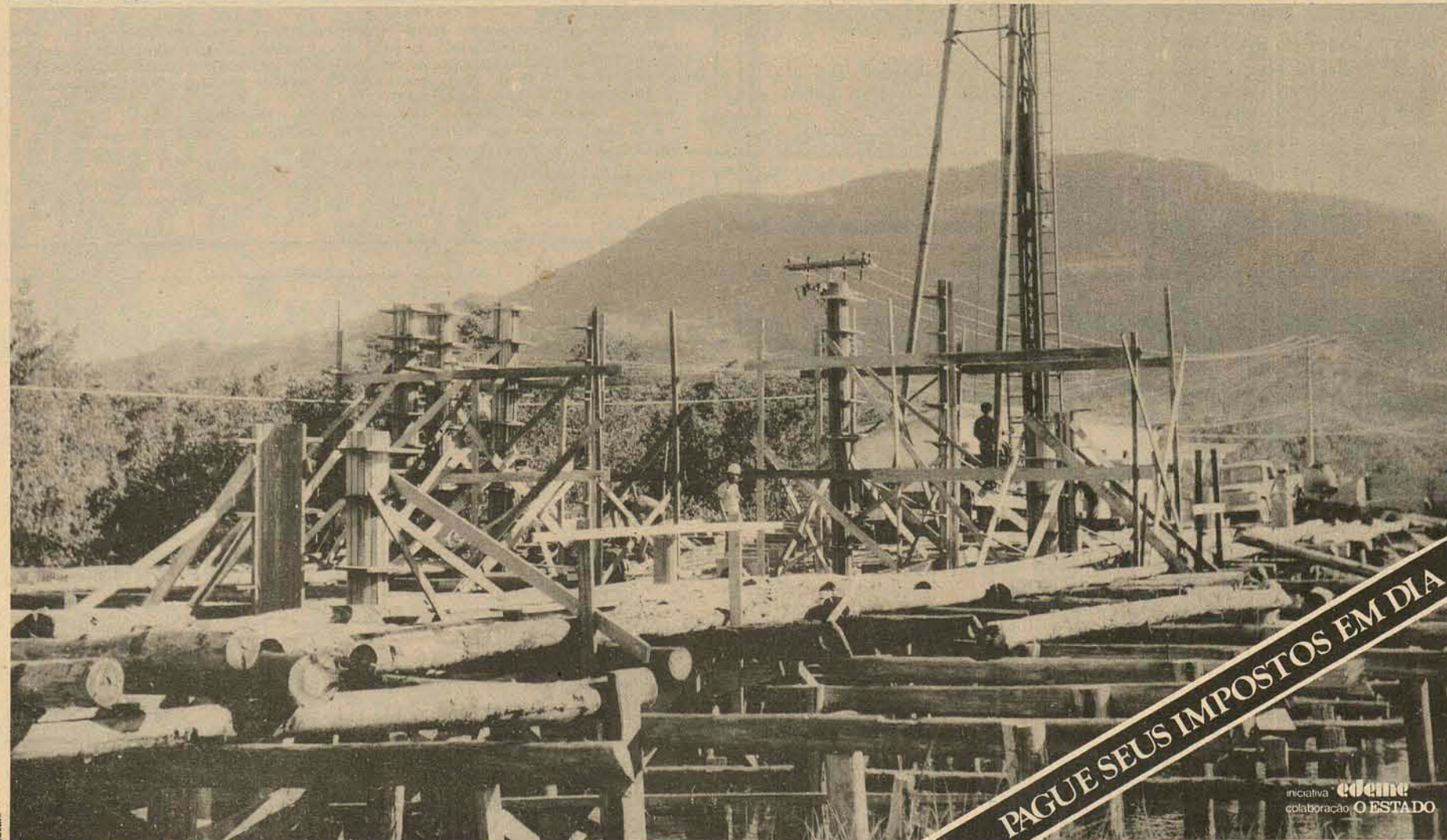
Na mesma ocasião, efetuaremos a distribuição das ações bonificadas, conforme autorização da AGE de 20-07-75, correspondente a 10% do atual capital social, na proporção das ações possuídas na Sociedade.

Procuradores deverão apresentar documento de identidade e procuração respectiva.

Florianópolis, 11 de setembro de 1975

Abel Arthur Arno Roeder
Diretor Financeiro

precisamos desta ponte no verão.



Zury Machado

A bonita sra. Maria Aparecida Faustino, da sociedade de Criciúma, em sua residência recebeu um grupo de sras. para comemorar seu aniversário.

De São Paulo, o arquiteto George Van Hoff está sendo convidado por Terre Dela Stufa e Andréia Morani para o vernissage de Carlos Pas Vilaro.

O presidente da Turesc, Orlando Bértoli, recebeu em seu gabinete a visita de universitários da Associação da Turma Médica — ATM — de julho de 1978, da Universidade Federal de Santa Catarina. Na oportunidade, convidaram Orlando Bértoli a participar do 1o. Festival Universitário do Chopp promovido pelos formandos de Medicina, na sede balneária do Clube 12 de Agosto, no Coqueiros Praia Clube.

Terça-feira foi inaugurado na Praça XV de Novembro com movimentado coquetel, o restaurante

“Poll’S. Será mais um ponto, para os turistas e também para homens de negócios.

O Serviço de Integração Escola-Comunidade, da Secretaria da Educação, realizou na 4a. Coordenadoria Regional de Educação, em Blumenau, um Curso de Atualização para professores responsáveis por atividades complementares as quais se referem à formação de Associação de Pais e Mestres e entidades so-

ciais.

Em Joinville, na boate da Sociedade Harmonia Lyra, jantei em companhia dos elegantes casais, Giselda e Julio Augusto Setzel, Regina e Harro Stan, Eva e Eloy Artine, Ursula e Wilson Leal Moura, Vera e Roberto Bernardes e a jornalista Liege.

Hercília Maria M. Patça, Sônia Regina Machado, Siomara M. Pires e Cynthia Bernstorff, são brotos de nossa sociedade já inscritas para fazer seu “debüt” no Lira Tênis Clube.

Meus agradecimentos ao Dr. Juarez Furtado, Prefeito da cidade de Lages, pelo simpático cartão que aqui estou recebendo.

O secretário geral do Grupo Executivo de Eletrificação Rural de Brasília, Antonio Ribeiro de Rezende

Sra. Aurea Aranda e um grupo de senhoras de oficiais do Distrito Naval

Neto, esteve em contato com o presidente da ERUSC—Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina, Arnaldo Schmidt Júnior. Na ocasião os srs. Resende Neto e Schmidt Júnior, trataram de assuntos de eletrificação Rural.

Ao Prefeito da cidade de Itajaí, Dr. Frederico O. de Souza, meus agradecimentos pelo simpático cartão que enviou a este colonista.

As Escolas de Samba da capital confirmam que logo mais estarão na tão comentada Roda de Samba, no aterro da Baía Sul. A promoção é da Associação das Escolas de Samba.

Pelo vôo da Transbrasil, viajou para Fortaleza onde participará da 16a. Convenção dos Diretores Lojistas, o simpático casal Walter Koerich.

Deixam nossa cidade para voltar a residir em Brasília, o vice-almirante e sra. José Calvente Aranda. A sra. Aurea Aranda, ainda esta semana recebeu homenagem de sras. de nossa sociedade, pela sua despedida. Dona Aurea, em sua



residência recebeu um grupo de sras. para um chá, onde foi notada uma verdadeira parada de elegância.

Em recente reunião era comentado, o requinte da Casa de Chá Virlau, no atendimento com seus clientes. Parabéns a sra. Virginia, proprietária da bem instalada casa de chá.

Na capela Santo Antonio em Joinville, hoje às 18 horas, Sandra Lucia Ferrozza e Roberto Bancz, vão receber a bênção de casamento. A elegante recepção aos convidados será no salão de festa da sociedade Harmonia Lyra.

Não tenho a menor dúvida de que o ciúme é prova de amor. A meu ver, aliás, é a melhor, embora seja uma prova amarga, tanto para o ciumento como para o objeto do ciúme.

Em recente reunião social, surpreendeu a muita gente a beleza e o bom gosto da sra. Ivone D’Aquino d’Avila, que está chegando de uma demorada viagem ao Rio.

Numa gentileza do Sr. Darcy Lopes, Diretor Presi-

dente do canal 6, esteve presente à noite de gala na sociedade Harmonia Lyra, a nossa TV Cultural.

A Firma de Som, “Zimbaloo Som Luz e Imagem”, hoje movimentará com seu espetacular repertório a esperada reunião no Clube Social Paineiras.



As senhoras Ruth Hoepcke da Silva, Aurea Aranda e Silvia Hoepcke da Silva Comelli



Sra. Aurea Aranda

Um grande jornalista e especial amigo

Pelas suas palavras conquistou o seu brilhantismo. Com o seu estilo, com a sua redação, com a sua dicção e com a sua oratória. Criou e inovou no jornalismo da terra dos catarinenses e era tido como “bom”, não só no nosso meio e nas suas origens, mas, também em outros estados.

Como profissional, como amigo, o mesmo senso cultivava por todos os dias, sendo marcante a sua humildade e a simplicidade com que tratava as pessoas, mesmo as que pouco conhecia.

A sua qualidade profissional marcou uma época, tendo as suas características inspirado a muitos e inclusive aos que lhe dedicam tais sentimentos.

A semeadura de expressões que externou pela sua performance, pelo seu gosto, próprios de uma singular linguagem oral e escrita, de bom conteúdo e de boa arte final; haverá de ser cultivada e pelo dom da herança, alguém há de reviver e fazer duradoura; não desapareceu, contudo, nem irá desaparecer. Pois, o pensamento é energia, se des-

prende e em permanecendo no espaço e no tempo, irá durar.

O material sucumbiu, mas, a imagem, a fisionomia permanecerá para que todos possam olhar, olhar e lembrar.

Nós sempre o lembraremos com orgulho, respeito e admiração: Adolfo Zigelli.

Gualberto Cesar dos Santos (MAJ—Núcleo Saco dos Limões)

MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

EXCURSÃO

ônibus especial — hotéis de 1a. — passeios e guia, saída dia 3/out. — volta 12/out. Preço: Cr\$ 2.000,00 — com financiamento — ILHATUR — Empresa de Turismo Ltda. Ed. Dias Velho — sobreloja 7 — fone 22-6858 — embratur 4/SC/67—A

turesc empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina

RECEPCIONISTAS BILINGUES

A Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina S/A. — TURESC — está selecionando recepcionistas bilingues para o Congresso da ASTA a se realizar na cidade do Rio de Janeiro, no próximo mês de outubro.

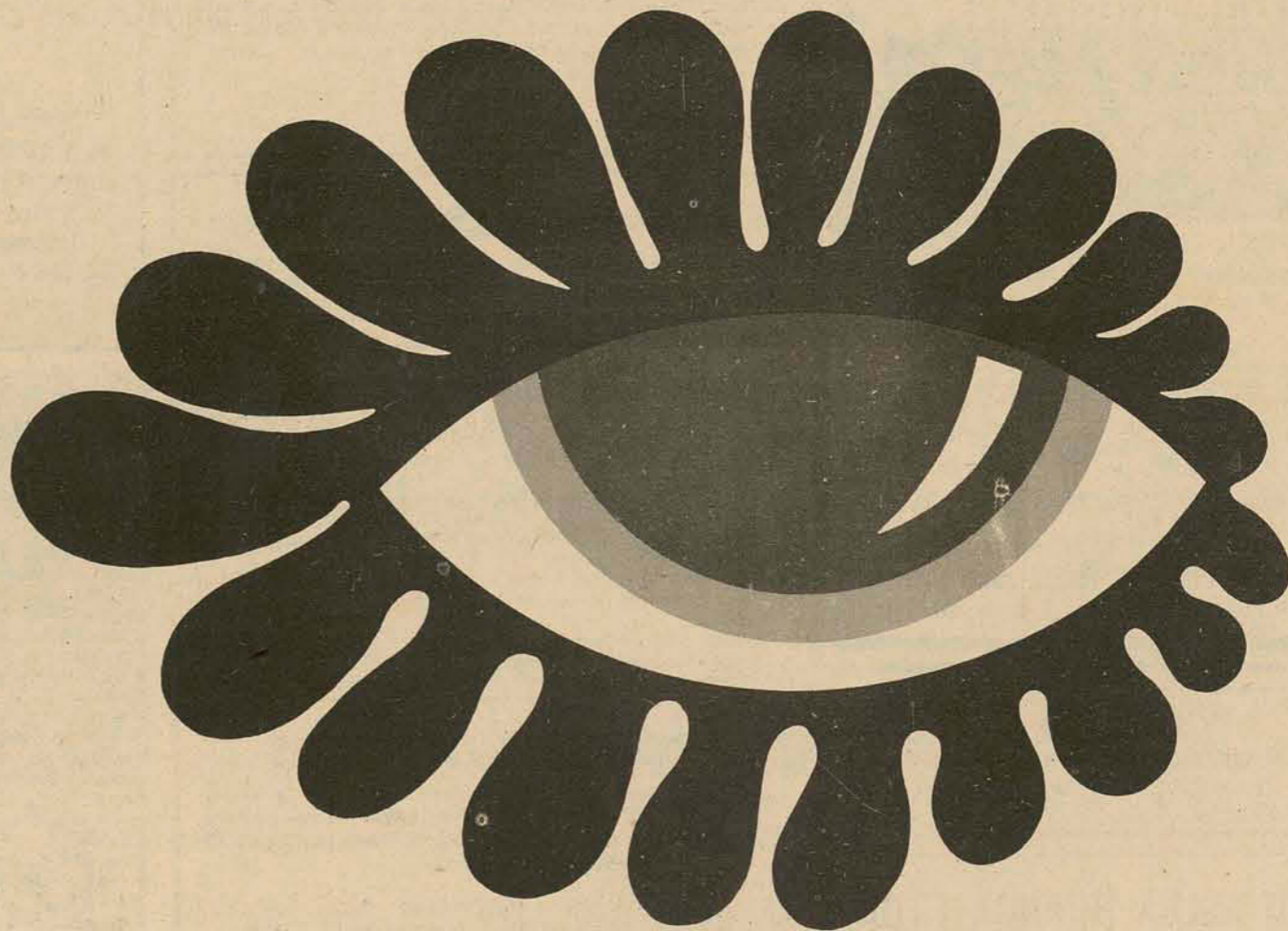
EXIGÊNCIAS: — Boa aparência

— Falar inglês fluentemente

— Duas (2) fotos 3x4

— Observação: As interessadas deverão se apresentar até dia 15 do corrente, no horário comercial, na sede da Empresa, à Rua Jerônimo Coelho, 14 sobreloja.

TEM GENTE USANDO O NOME DA GRAFO'S.



ABRA O OLHO.

A Grafo's, com seus oito anos de vida, ficou conhecida como sinônimo de impressos de ótima qualidade, entrega pontual e preços justos. Mas agora tem gente tentando usar esse nome. Abra o olho. Quando você encomendar trabalhos gráficos, veja bem o endereço. Se não for Felipe Schmidt, 115, não é Grafo's. Se você fizer isso, estará poupando uma grande vergonha para o pessoal da Grafo's. Ver seu nome sendo usado em serviços de má qualidade.

grafos • indústria gráfica Ltda.

FONES 22-2300 E 22-2629 - FELIPE SCHMIDT, 115 - FLORIANÓPOLIS.

Associação Coral, 15 anos de história.

A Associação Coral de Florianópolis, maior conjunto vocal do Estado, completou no último dia 10 15 anos de existência. Foi fundada em 10 de setembro de 1960, por um grupo de apenas seis cantores do coro da pequena e centenária Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. A esses idealistas aos poucos foram se somando mais vozes, dando origem ao grupo inicial de apenas 28 pessoas, que realizou a primeira récita em julho de 1961 e que, posteriormente, foi acrescido de mais componentes constituindo-se finalmente, no maior e mais completo conjunto artístico de Santa Catarina, com 60 participantes.

Nos seus 15 anos de existência já percorreu grande parte do Estado e os maiores centros culturais do País de norte a sul, apresentando-se nos principais teatros e emissoras de televisão. Em 1972 gravou um programa para a Rede Nacional de Televisão da Tchecoslováquia, em São Paulo. A partir de 1970, resolveu a Associação Coral deixar por alguns dias o palco dos teatros e cantar para o povo, nas ruas, praças e jardins. Era a primeira Temporada de Natal que nos anos seguintes foi complementada com apresentações também em asilos de velhos, enfermarias de hospitais e presídios, e atualmente também nas diversas comunidades religiosas de vários credos da Capital.

Em abril de 1970, sob a regência do Maestro Aldo Krieger, gravou o seu primeiro LP, em São Paulo, contendo exclusivamente composições de autores catarinenses. Essa data marca igualmente, duas outras importantes apresentações: no Teatro Municipal de São Paulo e na TV Educativa, Canal 2, onde gravou dois "tapes" de 45 minutos cada um, ainda hoje conservados como patrimônio daquela emissora. No ano seguinte, em abril, viajou para o Rio de Janeiro, onde apresentou-se em espetáculo de gala na Sala Cecília Meireles, na Universidade Gama Filho e via Embratel para todo país, através da Rede Globo de Televisão.

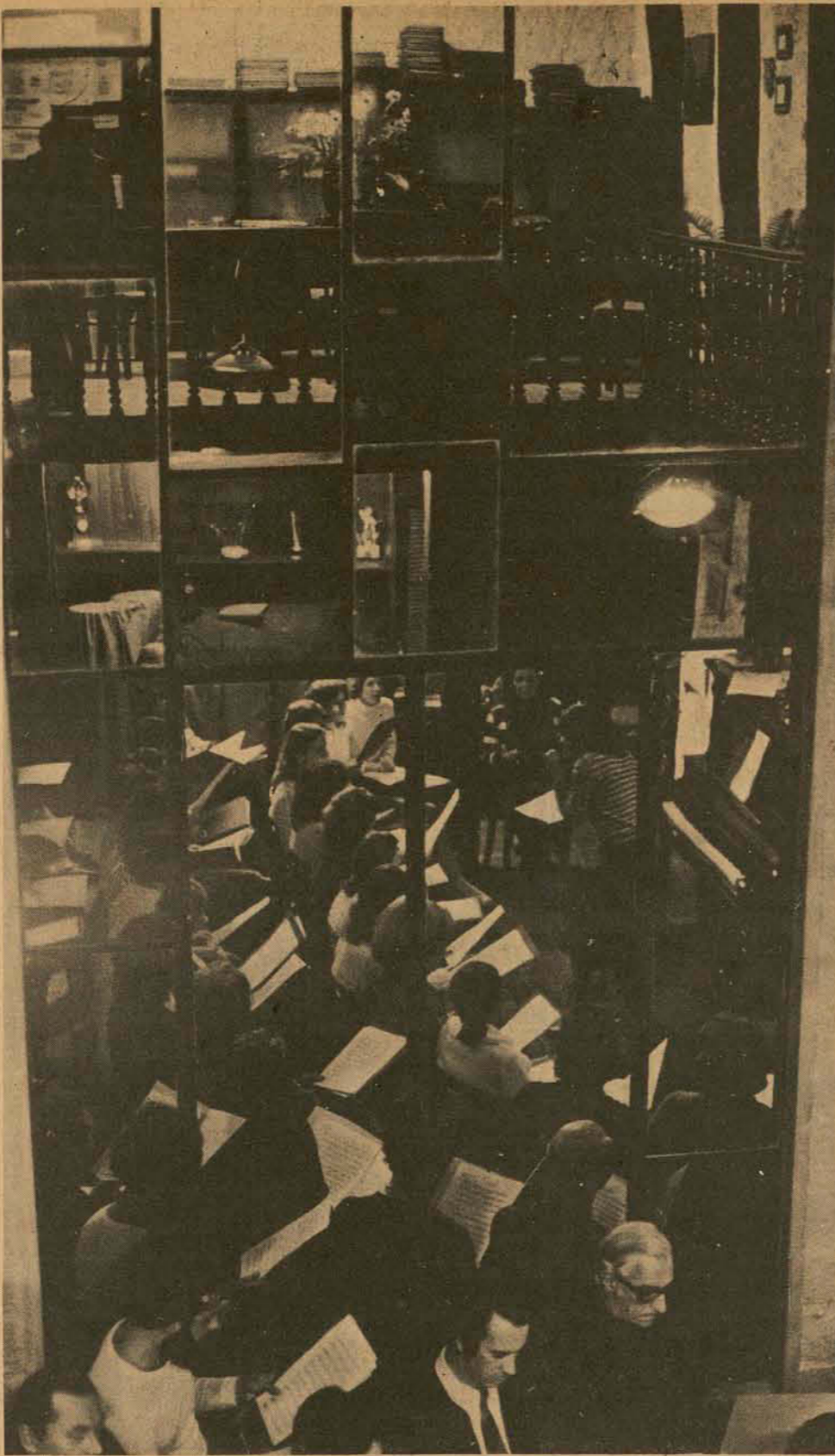
Em 1972, ao mesmo tempo que o Maestro Aldo Krieger regia o seu último recital, estreava como regente-assistente, a Maestrina Rute Ferreira Gleber, gaúcha de Pelotas, formada pela Escola Superior de Música, em canto, regência e morfologia. Seu segundo LP foi gravado também em São Paulo, com orquestra, sob o patrocínio da Transbrasil S/A., durante as comemorações do Sesquicentário da Independência, tendo como destaque a "Suíte Transbrasil", de Omar Fontana, além de composições de Chico Buarque de Holanda, Luiz Vieira e Luiz Gustavo. Em outubro de 1972 participou

pela primeira vez do II Encontro Panamericano de Corais, em Porto Alegre, onde conseguiu brilhante classificação entre os vários países concorrentes, sendo o único coral autorizado a visar um dos números, coisa que o regulamento proíbe terminantemente.

Este ano, inscrevendo-se novamente com mais de 89 corais de todo o Brasil, foi classificada entre os 10 melhores conjuntos nacionais e novamente em Porto Alegre, de 12 a 15 de outubro próximo, estará participando do III Encontro Panamericano de Corais. Em outubro de 1973, atingiu um dos maiores e mais importantes pontos de sua vida, colocando em cena 106 pessoas, na execução da "Missa da Coroação", de Mozart, para um público de três mil pessoas, no Clube Doze de Agosto. A orquestra era a OSPA — Orquestra Sinfônica de Porto Alegre — atualmente a mais importante do Brasil e uma das melhores da América do Sul.

A convite do Ministério da Educação e Cultura em janeiro do ano passado viajou para o Norte e Nordeste do País, integrando o Plano de Ação Cultural do MEC, apresentando-se em Belém do Pará, São Luiz (Maranhão), Terezina (Piauí), Recife (Pernambuco), terminando sua tournée no Teatro Castro Alves, em Salvador da Bahia. Coroando seus esforços de 13 anos de vida, quando não possuía local certo para ensaiar, a Associação Coral de Florianópolis adquiriu a sua sede própria, uma mansão de pedra e vitrais, num terreno de 40 mil metros quadrados, totalmente arborizado, onde pretende fazer ampliações até transformá-lo num centro de arte com teatros — interno e ao ar livre — salas de ensaio, biblioteca, salas de aula e alojamento para delegações e artistas visitantes. A sede fica localizada à rua Morro da Cruz, no ponto final do ônibus Córego Grande, no sub-distrito da Tinda.

Atualmente a Associação Coral está participando do Plano de Interiorização da Cultura, idealizado pela Secretaria do Governo do Estado, o qual objetiva levar a arte e a cultura para todo o interior de Santa Catarina.



O conjunto completou esta semana 15 anos de existência e uma extensa folha de serviços prestados à cultura catarinense. Hoje reúne 60 cantores sob a regência da maestrina Rute Gleber.

Dentro desse programa já realizou apresentações em diversas cidades, tais como Joinville, Blumenau, Ibirama, Timbó, Presidente Getúlio e Rio do Sul.

Ao completar 15 anos de existência, a Associação Coral realizou em sua sede uma celebração ecumênica, seguida de um coquetel à imprensa, autoridades e amigos, sendo que a posse da nova diretoria se realizará no dia 19 próximo durante um jantar de confraternização, no Clube do Penhasco. Pela primeira vez nesses 15 anos, uma mulher ocupará a presidência da Associação Coral de Florianópolis. Trata-se da Sra. Maria Ernestina Campos Ribeiro, uma das fundadoras e que substitui Carlos Alberto da Silva Faria, que já se encontrava há cinco anos à frente do conjunto.

O trabalho de 60 pessoas

A Associação Coral de Florianópolis congrega 60 pessoas dos mais diferentes credos, entre advogados, funcionários públicos, donas de casa e estudantes. Neste ambiente, os integrantes do conjunto se reúnem duas vezes por semana para os ensaios em sua sede no Córego Grande. Para o visitante, a mansão-sede da Associação apresenta um espetáculo totalmente diferente e que dificilmente se imaginaria encontrar naquela região da Ilha. Construída em pedra, com amplos vitrais, mais se assemelha a um templo do que propriamente a uma residência particular, finalidade para a qual foi construída.

Além dos jardins muito bem tratados e da requintada piscina, o ambiente interno da casa reserva novas surpresas àqueles que a vêem pela primeira vez. As paredes internas também são de pedra, e o assoalho em parte madeira e em piso lajota. Possui uma cozinha "kitchens" e banheiros acetados. Ali o rústico aproxima-se do requintado e aos poucos a Associação está colocando os móveis necessários para maior conforto.

A Associação Coral faz ensaios duas vezes por semana, às segundas e sextas-feiras, no período das 20 às 23 horas. Das 20 às 21h30min os grupos feminino e masculino ensaiam separados sendo que após um intervalo de 10 minutos, todos se reúnem na grande sala para ensaio em conjunto. Para o espectador que assiste as apresentações do conjunto não ocorre a dimensão do trabalho executado antes do espetáculo, nem as horas necessárias para que se atinja a perfeição na interpretação dos números apresentados. A exemplo de um filme, onde as cenas são repetidas tantas vezes quantas sejam necessárias para que chegue a que será escolhida, a Associação Coral também repete parte de suas músicas até que todos encontrem o tom certo, num trabalho exaustivo, onde somente a vontade de atingir a perfeição faz com que se sujeitem aos ensaios.

Mas para compensar o esforço, vem a seguir a hora do cafezinho e do bate-papo entre amigos, até que seja dada a ordem de reunir para o ensaio em conjunto e lá ficam os cantores mais hora e meia tentando atingir a perfeição. Além dos dias de ensaios normais durante a semana, um sábado por mês serve para o mutirão, onde todos os integrantes do

conjunto, indistintamente, vestem "roupa de briga" e vão fazer todos os trabalhos caseiros indispensáveis na sua sede. Acontece, que a Associação Coral não dispõe de fundos para manter um zelador que cuide dos jardins, limpe a piscina e encere a casa. Esses e outros trabalhos são feitos por seus membros e é interessante registrar que mulheres e homens que normalmente não fazem qualquer serviço pesado em suas residências, lá vão de enxada na mão capinar o jardim, ou de joelhos passar cera no assoalho.

Durante o mutirão, tudo é controlado por horários e cada um já sabe qual o serviço que deve executar. Na hora do almoço, a Associação fornece um prato básico de refeição e os que desejarem trazem os complementos de casa. Passado o período de descanso após a mesma, os cantores voltam ao trabalho que se estende até as 19 horas. O serviço de conservação e ampliação dos jardins feito pelos integrantes do conjunto é dos melhores, pois o visitante se surpreende com o zelo que ali encontra.

A Associação Coral de Florianópolis está atualmente com 60 membros e só admite novos sócios desde que haja vagas. Os testes para admissão de novos cantores são feitos em março e os candidatos aprovados têm que esperar a vez. E grande o número de pessoas que querem participar do coral, notadamente pelas oportunidades de viajar que o mesmo oferece, mas no momento não existe a possibilidade de novas admissões. Nem todos os integrantes da Associação Coral são cantores, existem aqueles que integram a diretoria e atuam como assessores.

Existem cinco comissões dentro da Associação, cada uma delas com uma função específica e que dependendo da ocasião deve tomar todas as providências. Por exemplo, quando o Coral viaja, é a comissão de viagem que se encarrega de conseguir os ônibus, trata de reservar alojamento, bem como define em que restaurantes o conjunto vai fazer as refeições. A Associação Coral de Florianópolis é um exemplo do que várias pessoas de credos e raças diferentes podem fazer, quando se unem com um objetivo específico e não poupam esforços para atingir a perfeição. (Textos de Cleide Winkler)

Esperando visitas, a ACP comunica seu novo endereço e telefone e conta algumas novidades.

A diretoria da Associação Catarinense de Propaganda deu uma de mineiro e aprontou uma boa novidade para os publicitários de Santa Catarina. A ACP está de sede montada, com telefone e tudo. A geladeira ainda vai demorar uns dias, por isso é conveniente levar o uísque e o baldinho de gelo. Do resto o seu Osny toma conta, inclusive do recebimento das mensalidades (20 cruzeiros por mês) e da con-

fecção das carteiras de sócio. Agora que já temos uma sede, com expediente normal em horário comercial, dá para contar que em breve teremos um seminário de marketing como nunca se viu por aqui. E isso é só o começo. Para saber mais novidades, apareça lá na ACP, rua Felipe Schmidt, 27, Edifício Dias Velho, conjunto 814. O telefone é 22-2425.

ACP Associação Catarinense de Propaganda

TOMAZ

Está ADMITINDO DESENHISTA COM experiência.

Tratar: — Rua: — São João Batista, 60 — Agrônômica. Horário comercial.

ESTADO DE SANTA CATARINA
ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A.
- ERUSC

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A. — ERUSC, com sede à Av. Rubens de Aruda Ramos 464, em Florianópolis S.C., avisa aos interessados que fará realizar no dia 22 de setembro de 1975, no endereço acima, a Tomada de Preços no. 09/75, para aquisição de Material Elétrico.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, no horário de expediente da Empresa, onde os esclarecimentos que se tomarem necessários poderão ser prestados.

Florianópolis, 11 de setembro de 1975
A DIRETORIA

2º RALLYE DAS SERRAS

CESA
CESA



C. RAMOS S.A.

20 e 21 de Setembro de 1975

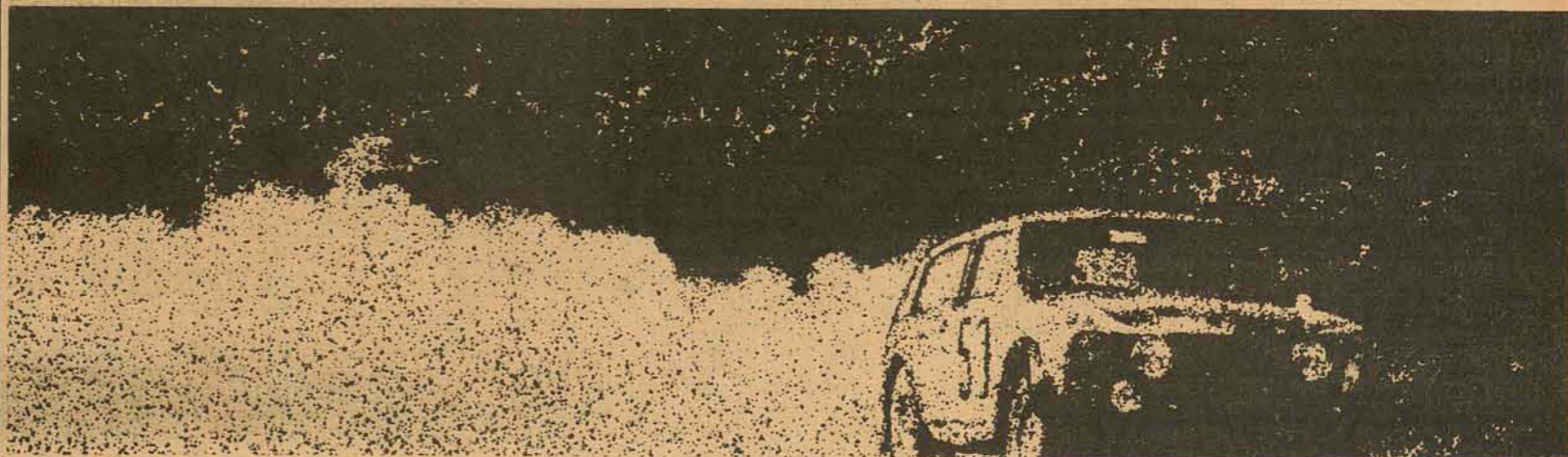
INSCRIÇÕES:

RALLYE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

Rua Valgas Neves, 83 - Fones 22 2477 e 22 6797
Até 17 de Setembro, das 13 às 17 e 20 às 22 horas

COLABORAÇÃO:

LOBO ACESSÓRIOS · EDEME · SOARTE · Jornal O ESTADO



A proteção que o nosso patrimônio exige

A Assessoria do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado — órgão recém criado — iniciou a catalogação e inventário de todas as unidades rudimentares integradas ao folclore ilhéu ainda existentes no interior da Ilha como fins de garantir a sua preservação. O trabalho é consequência da denúncia feita pelo estudioso do folclore ilhéu Franklin Cascaes de que peças de valor do nosso acervo cultural, principalmente antigos engenhos de farinha, de cana-de-açúcar e alambiques estão sendo vendidos em grande quantidade a pessoas residentes em outros Estados.

NINGUÉM PROTEGE

Franklin Cascaes conta que recentemente a Turesc — Empresa de Turismo de Santa Catarina — lhe mandou um casal paulista interessado em adquirir um ou diversos tipos de engenho para objeto de exposição em São Paulo e que em sua companhia percorreu os recantos da ilha à procura de tais peças. Em Campeche, os visitantes acharam um engenho de mandioca desmontado e diz Cascaes que “eles ficaram entusiasmados com o engenho e ao mesmo até com piedade de haver tanta coisa bela e valiosa de nosso patrimônio abandonada pelo governo”.

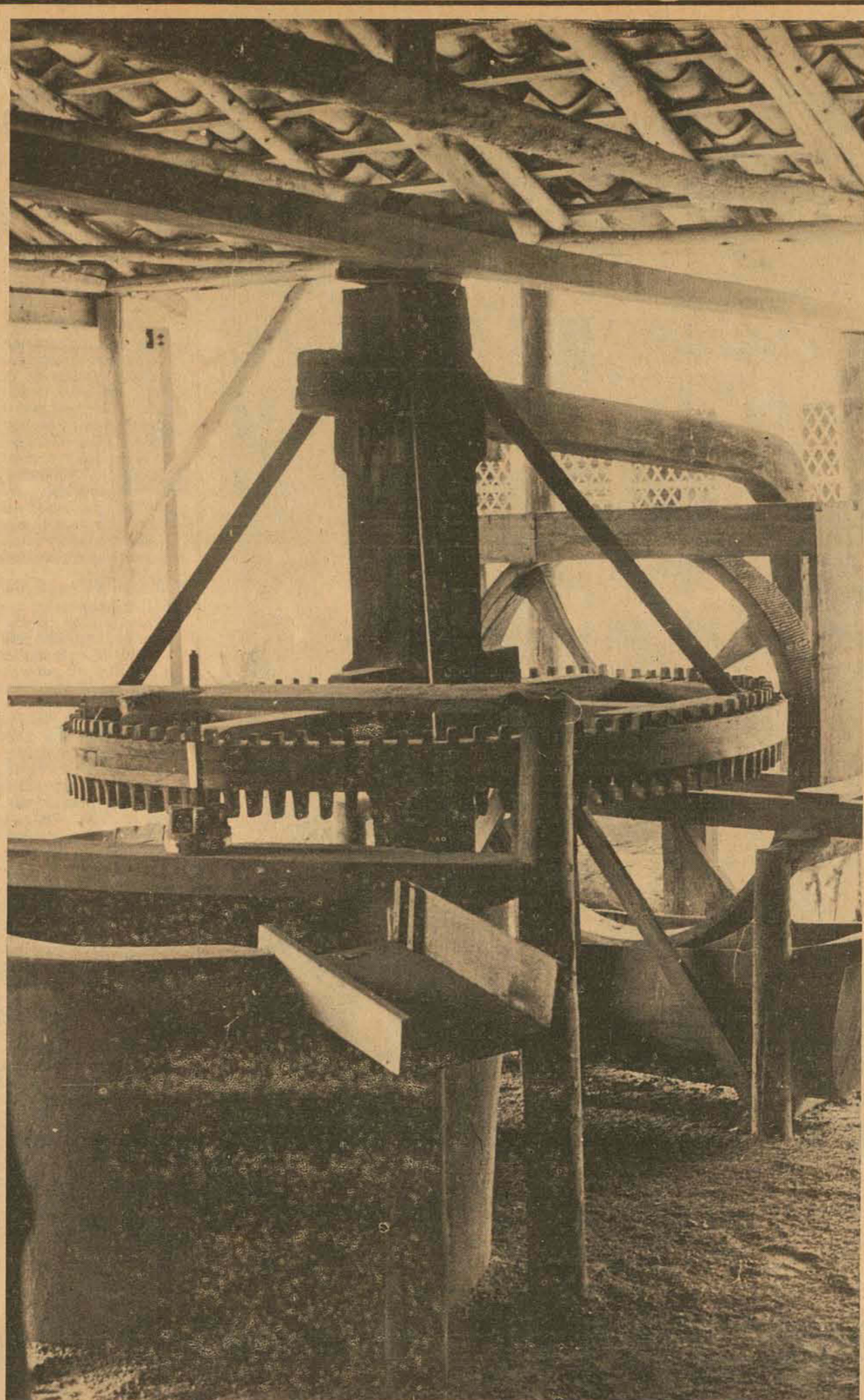
A caracterização do abandono de nossos elementos culturais fez com que o casal apresentasse a Franklin Cascaes a intenção de comprar todo este engenho e até outros para levá-los a São Paulo onde seriam melhor acolhidos. Pediram dada a necessidade de retorno à São Paulo, que o professor providenciasse a compra de diversos tipos de engenho, de mais alguma outras peças fabricadas em madeira de lei e lhe deixaram um cheque de Cr\$ 3 mil para a aquisição do primeiro engenho, de Campeche.

“Desta maneira, diz Cascaes, vão se acabando os objetos de nosso folclore e eu ponho a culpa nos homens que dirigem a cultura em Santa Catarina. Eu visitei posteriormente ainda diversas pessoas que possuem engenhos e que querem vendê-los porque a eles próprios não lhes serve e o Governo nunca os procurou”.

Aflito com a situação, o folclorista Franklin Cascaes procurou ajuda de pessoas, como o historiador Oswaldo Cabral e a professora da UFSC Sara Regina “que me disseram que já estavam desanimados de defender o patrimônio”.

— Fui então até o Coordenador de Assuntos Culturais do Estado, Marcos Marchetti, e coloque-o a par dos acontecimentos, pedindo proteção com relação às nossas riquezas. Fui também à Turesc reclamar das razões de envio dos visitantes paulistas que ao final me pareciam ser meros comerciantes embora a Turesc afirme que as intenções destes eram boas.

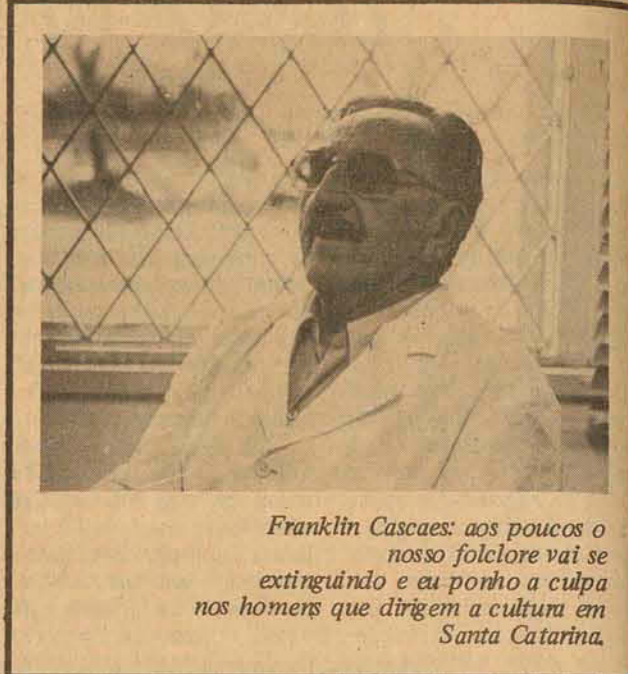
Mas ao saber ainda na Turesc, que a exposição não era em São Paulo como havia sido dito, e sim numa outra cidade ou no Rio de Janeiro, para Franklin Cascaes o fato representa que “aí tem lobisomem metamorfoseado”. E reclama que “as pessoas responsáveis pela cultura, em primeiro lugar, desconhecem o que existe por aqui e por conseguinte não sabem que é necessário preservar os objetos de nosso folclore ou patrimônio cultural em geral”. “Eu lanço um desafio a todas as pessoas que estão respondendo pelo setor cultural e artístico para que deixem seus gabinetes atapetados e que venham à rua e então trabalha-



Diante da cobiça dos comerciantes, entusiasmados em adquirir os abandonados engenhos de farinha ainda existentes no interior da Ilha, o professor Franklin Cascaes pede a intervenção do Governo.



As denúncias levaram o coordenador de Assuntos Culturais do Estado a proibir, através do Iphan, a venda de quaisquer objetos.



Franklin Cascaes: aos poucos o nosso folclore vai se extinguindo e eu ponho a culpa nos homens que dirigem a cultura em Santa Catarina.

remos juntos”, proclama.

TOMBAMENTO

A conversa entre Franklin Cascaes e Marcos Marchetti, da Coordenação de Assuntos Culturais, resultou logo após, em medida que foi anunciada ao folclorista em ofício enviado pelo Assessor do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural do Estado, Osmar Marcos Grubba, e que dizia: “esta Assessoria está catalogando e inventariando todas estas unidades rudimentares para fins de preservação, de acordo com os critérios estabelecidos na Lei no. 5.056, de 22 de agosto de 1974 do Governo do Estado, razão porque tais transações estão proibidas”.

Segundo o Coordenador Marcos Marchetti, a medida foi tomada após contato mantido com o diretor da 4a. região do IPHAN e portanto está dentro das normas estabelecidas de preservação e representa que está sendo iniciado o processo de tombamento. Também está sendo elaborada uma exposição de motivos que será enviada ao Secretário do Governo, para que este envie ao Secretário da Fazenda, e que visa a instalação de um serviço de fiscalização para que não se permita o transporte sem autorização de objetos considerados como pertencentes ao patrimônio artístico e cultural do Estado.

Paralelamente, a catalogação, todos os proprietários de diversos tipos de engenhos em Florianópolis e no resto do Estado são também avisados de sua impossibilidade de vender qualquer destes seus pertences, porém para o folclorista Franklin Cascaes o ideal seria que todos os engenhos fossem transformados em atrações turísticas.

— O Governo deveria requisitar os engenhos através de convênios, mantendo os lugares como serviços de turismo e contratar os seus proprietários para que respondam por eles e atendam a todos em sua linguagem típica. Uma outra solução poderia ser: localizar diversos engenhos em determinado lugar, um no norte e outro no sul.

Para Marcos Marchetti, a idéia é válida e poderá ser posta em prática no futuro.

A cidade terá melhor iluminação

A Celesc iniciou a aquisição de 5 mil lâmpadas para atender a recuperação da iluminação pública da cidade. Paralelamente a empresa está mantendo contatos com o vice-governador do Estado para reestruturar as responsabilidades na manutenção da iluminação na capital, passando à Prefeitura o ônus desta função.

SOLUÇÃO
O diretor administrativo da Celesc, Aldo Belarmino da Silva, diz que as determinações ministeriais fazem com que se modifique o relacionamento tanto com o poder executivo estadual que é o responsável pelo pagamento da iluminação pública da capital, como com o poder executivo municipal. Por isto, para que se proceda a recuperação e manutenção da iluminação pública em Florianópolis, “estamos mantendo contatos com o Governo do Estado até que assumo o novo prefeito, após o que também será ouvida esta autoridade para que se encontre uma solução para o problema”, afirma o diretor da empresa.

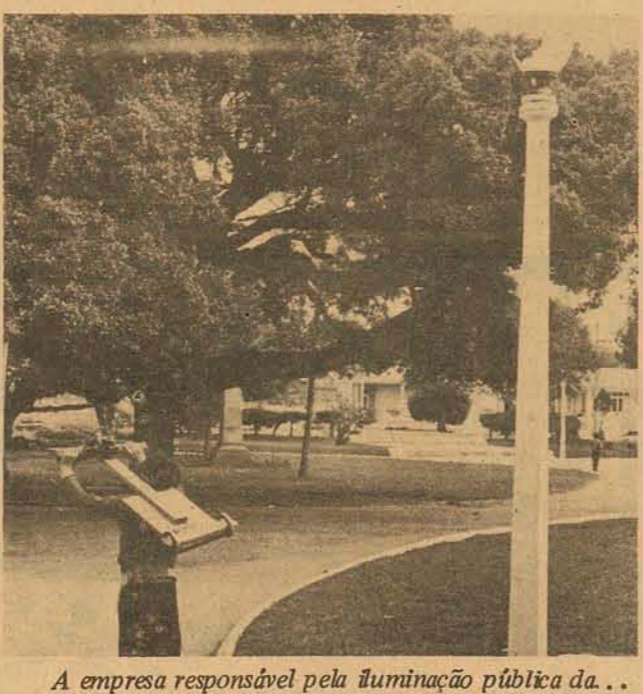
Os entendimentos em andamento estão baseados na ampliação da rede, na reposição de lâmpadas e manutenção em geral e “estamos realizando estudos para que — a exemplo do que se fez em alguns estados da União — a Prefeitura da capital e demais municípios tenham melhores condições de pagamento” para que possam arcar com suas responsabilidades, afirma Aldo Belarmino.

As novas determinações ministeriais a que se refere o diretor administrativo da

Celesc, estão estabelecidas na Portaria no. 365 e profere que se dê qualquer atendimento de assistência à iluminação pública em municípios em débito com a empresa. Mas, diz Aldo Belarmino, “o fato não é referente à capital, porque o Governo Estadual sempre pagou suas contas em dia. E para eliminar a escuridão que é manifesta em várias ruas e praças da cidade, a Celesc já mandou que o setor Florianópolis adquisesse cerca de 5 mil lâmpadas, que não haviam sido colocadas com mais antecedência porque as lâmpadas adequadas não existiam em estoque e nem à venda no comércio local. O setor Florianópolis, segundo a Celesc, estava substituindo mensalmente de 900 a 1.000 lâmpadas na cidade, PALHOÇA NÃO PROCEDE

Com a afirmação que “o débito das Prefeituras do Estado com a Celesc anda em volta de 10 milhões de cruzeiros” e devido a que a Portaria 365 “determinou medidas mais drásticas no recolhimento dos débitos e parte inclusive para uma fiscalização maior nas próprias empresas fornecedoras” o diretor Aldo Belarmino da Silva pede que as Prefeituras compreendam a situação e tentem colaborar.

Assim o diretor da empresa responde também a declarações recentemente feitas pelo prefeito municipal de Palhoça, Odílio José de Souza, referentes ao corte de energia para a iluminação pública desta cidade, mas insiste que “é improcedente” a denúncia do prefeito de que a Celesc



A empresa responsável pela iluminação pública da...

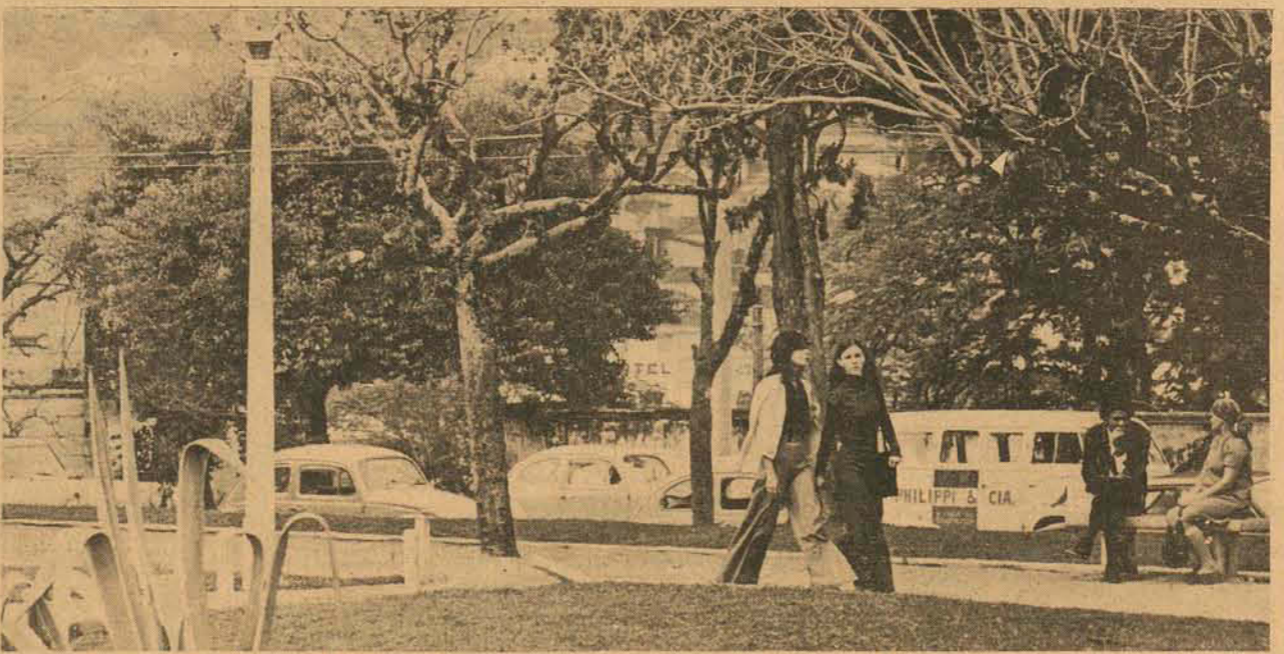
obrigou a municipalidade a pagar o seu débito de uma só vez.

— A afirmação não procede porque há cerca de um mês e meio a Celesc, através do gerente administrativo e comercial da agência de Florianópolis, manteve contatos com o Prefeito de Palhoça propondo uma maneira pela qual a Prefeitura pudesse saldar a sua dívida. Ficamos aguardando a resposta que não houve.

Afirma Aldo Belarmino da Silva que ainda outro contato foi mantido e no qual foi pedido que o Prefeito propusesse a empresa um acordo e dissesse em q uantos meses poderia pagar o débito. “Mas uma vez ficamos no aguardo da resposta e diante da ausência desta, em data de 31 de julho de 1975, a Celesc en-

caminhou à Prefeitura um expediente no qual pediu a compreensão e colaboração já que até aquela data não haviam recebido resposta”, esclarece.

— Hoje decorridos 40 dias, o mesmo silêncio continua. Em nenhuma oportunidade, seja nos contatos pessoais ou através de ofícios não foi avisada coisa alguma de que o pagamento do débito teria de ser de uma só vez. A Prefeitura de Palhoça deve à empresa Cr\$ 238 mil e reconhecemos que ela, a exemplo de outras Prefeituras em atraso, não dispõe de recursos para fazê-lo prontamente. O que desejamos porém, é que ela apresente uma proposta de parcelamento de seu débito, que será por nós estudado e através da qual entraremos em acordo.



cidade utilizará cinco mil lâmpadas para recuperar centenas de postes espalhados em parques e ruas do centro.

Saúde vacina escolares contra tuberculose

Atendendo a recomendação do secretário Hélio Ortiz, o Centro de Saúde de Florianópolis realizará, a partir de segunda-feira e até o dia 30 do corrente, a vacinação de cerca de 9.000 escolares de 6 a 14 anos, matriculados em 49 estabelecimentos de ensino das redes estadual, municipal e particular de Florianópolis, em BCG intradérmica.

Falando a respeito, o chefe do Centro de Saúde, médico Fernando Oliveira, declarou que a vacina BCG, além de imunizar contra a tuberculose, por um período de 10 a 15 anos, aumenta a defesa do organismo contra o câncer, segundo observações médicas.

CAPITAL E INTERIOR
As duas equipes encarregadas desse trabalho estarão atuando segunda-feira nas localidades de Rio Tavares, Pântano do Sul, Campeche e Lagoa da Conceição. No dia seguinte, terça-feira, a vacina será aplicada em Caieira da Barra do Sul, Ribeirão da Ilha, Tapera, Carriões, Córrego Grande e Itacorubi.

Por outro lado, o secretário Hélio Ortiz confirmou que na área do 5o. Centro Administrativo Regional de Saúde com sede em Joaçaba, a vacinação começou na última segunda-feira por Curitiba-banos, onde será encerrada no dia 16 do corrente. O cronograma na área estabelece que de 18 a 26 de setembro a vacinação com BCG será realizada em Campos Novos; de 29 do corrente a 7 de outubro, em Caçador; de 9 a 17 de setembro, em Concórdia e, de 20 a 22 de setembro, em Joaçaba, prevendo-se a cobertura de cerca de 30.000 escolares de 6 a 14 anos.

NAO REQUER CUIDADOS
A tuberculose é uma doença que vem atingindo cada dia maior número de pessoas, especialmente crianças, e o único meio fácil e barato de prevenção é a vacina BCG. A vacina BCG intradérmica é aplicada no braço direito da criança. Não é dolorida e não causa nenhum mal. Forma uma pequena ferida purulenta que cicatriza em 90 dias, sendo normal essa reação.

E as pandorgas voltam amanhã à avenida

Asssegurados sol e vento no domingo pelas previsões de Seixas Netto e pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, o Studio A2 marcou a finalização dos concursos do “Festival da Pandorga”, iniciados há três fins-de-semana atrás e interrompidos pela persistente incidência das chuvas. Amanhã, a partir das nove horas, a avenida Rubens de Arruda Ramos estará interrompida para o trânsito de veículos no trecho compreendido entre a rua Othon Gama D’Eça e a Travessa Abílio de Oliveira, onde se estará desenvolvendo o festival.

As 10 horas será iniciada a prova de permanência, que irá até as 16 horas. As 10h30m serão apresentadas e julgadas as mais bela e original pandorga e mais bela pandorga-bandeira, às 14 horas será procedido o final da prova de corte de pipa e às 14h30m, da prova de barrote. Às 15h30m serão apresentadas e depois vendidas em leilão as pandorgas executadas pelos artistas plásticos de Florianópolis, e às 17 horas, depois da finalização da prova de permanência, será desenrolado o encerramento do festival, com a entrega dos prêmios aos vencedores.

Para os concursos de amanhã estão inscritas 160 pandorgas, o que deverá garantir a presença de um bom público na avenida Beira-Mar Norte.